

farol de esposende



Quinzenário • 100\$00 • €-49 Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Quintas-feiras • Ano 10 • N.º 180 • 14 de Janeiro de 1999

Porte Pago

Habiol Imobiliária
MÉDICA AUTÓNOMA - LICENÇA Nº 859

TRANSPARÊNCIA
RAPIDEZ
QUALIDADE

EM IMOBILIÁRIA SOMOS PROFISSIONAIS
Habiol Imobiliária
((053) 96 18 30 Fax: 96 15 61 (Esposende)
((053) 80 95 80 Fax: 80 95 89 (Barcelos)

TEM PARA VENDA EM ESPOSENDE:
Vários Apartamentos no Centro Esposende (usados e novos)
Vários apartamentos em Fão - Ofir (usados e novos)
Vários apartamentos em Apúlia
Moradias Marinhas - Esposende (usadas e novas)
Vivendas Individuais em Apúlia, Antas, Forjães
Vivendas Geminadas em Marinhas
Vivendas Geminadas em Ofir
Propriedade Rústica em Forjães
Lojas comerciais, escritórios e garagens (Centro de Esposende)
Estabelecimento comercial adaptado para Restaurante em Apúlia
Pavilhões em Çoios e Çandra

TEM PARA VENDA EM BARCELOS:
Vivendas geminadas em Arcozelo (Novas)
Vivendas geminadas em Barcelinhos (Novas)
Moradia centro histórico da cidade
Moradias em Barcelinhos (centro)
Moradia em Balugães (Centro)
Propriedade em Freixo
Lote em Çalegos Stª Maria
Lote em Carapeços

VÁRIOS APARTAMENTOS BARCELOS/ARCOZELO
Espaços comerciais e escritórios Barcelos e Arcozelo

TEM PARA ARRENDAR EM ESPOSENDE/ BARCELOS:
Apartamentos, moradias, lojas e escritórios, pavilhões nos melhores locais da cidade.

Plano de Actividades e Orçamento da Câmara Municipal, para 1999, é fonte de discórdia

Como é sabido, o Plano de Actividades e o Orçamento de qualquer Autarquia são documentos orientadores de toda a política de Investimento na área do município, para o ano a que se referem, com repercussões nos subsequentes.

Não fugindo à regra, os referidos documentos, elaborados pela Câmara de Esposende foram, mais uma vez, motivo de acesa polémica, sofrendo as mais diversas críticas por parte da oposição e a mais enérgica defesa por banda da maioria que detém o poder municipal.

Farol de Esposende foi convidado para uma conferência de Imprensa dada pelo vereador do P.S., Dr. Tito Evangelista, facto que é noticiado neste jornal.

Também o Presidente da Câmara, em exercício, Dr. João Cepa convidou a imprensa local para um Encontro com os jornalistas, a fim de justificar a elaboração e aprovação dos documentos em causa.

Dado o interesse que, julgamos ambas as posições



terão para os leitores, publicamos na íntegra o comunicado distribuído na conferência realizada na Câmara Municipal e, também, o mais aproximado possível a posição do Vereador do P.S., Dr. Tito Evangelista, na sua conferência de Imprensa.

(Continua na 3.ª página)

COMARCA DE ESPOSENDE Comemora o I Centenário

(Ver página 9)

P.S. TITO EVANGELISTA Critica Plano e Orçamento

(Ver página 3)



Inauguração da Sede do Forum Esposendense

Eram cerca das 19 horas quando o Reverendo Padre Avelino, sócio desta Associação aprontou a estola e a caldeirinha para benzer as novas instalações do "Forum Esposendense", sita num restaurado prédio da Rua da Nogueira conhecido por "chalézinho".

A nova sede é propriedade do FORUM e foi adquirida maioritariamente com fundos próprios, nomeadamente os gerados com os apoios conseguidos pela presença da catraia na Expo 98. A direcção da Associação espera também um apoio, já solicitado, por parte da Edilidade.

(Ver página 7)

ACORDO
PREDIAL
LIC. 2499 AMI

TEMOS PARA VENDA:

Grande área de terreno na zona industrial de Esposende
Lote para construção, em Antas
Lotes para construção em Apúlia, frente ao Bar dos Mudos
Apartamentos, em Esposende, Apúlia e Meadela

Quintinha com casa em pedra para restaurar, em Forjães
Loja no Centro Comercial Rodrigues Sampaio, em Esposende
Lojas em Darque, Cidade Nova
Restaurante Novo, na Póvoa de Varzim

TEMOS MAIS OPÇÕES - LIGUE-NOS EM QUALQUER DIA, A QUALQUER HORA

AV. VALENTIM RIBEIRO, LOJA 7 (EM FRENTE ÀS FINANÇAS) - ESPOSENDE - TEL. (053) 966351 - TELEM. 0936 2560151

ADMITE-SE COLABORADOR/A

ACORDO
PREDIAL
LIC. 2499 AMI

RIO NEIVA ASSINA PROTOCOLO

A Associação Rio Neiva, com sede regional em Antas, e a Escola Profissional Noroeste Pioneira, com sede em Braga e um Pólo a funcionar em Viana do Castelo, celebraram um protocolo de colaboração.

O protocolo ora celebrado visa, essencialmente, a realização de acções de cooperação mútua, mormente:

- Intercâmbio de informação sobre o desenvolvimento regional e políticas económicas, sociais, de emprego e culturais.
- Na elaboração de estudos sobre a situação económica e social da região.
- Na realização de seminários, conferências, colóquios e feiras.
- Na realização de acções de formação no âmbito de programas a definir.
- No intercâmbio de bolsas de formadores.
- No apoio aos estágios dos alunos da EPNP.

O Protocolo é válido por um período de dois anos e será renovado automaticamente se ambas as partes assim o entenderem.

O EURO

O Euro é um desafio para as empresas e uma grande incógnita para a maioria de nós. É, no entanto, algo com que vamos ter que conviver a partir de agora. Esperemos que traga consigo estabilidade e progresso.

Muitas dúvidas estarão na cabeça de todos nós. O FAROL DE ESPOSENDE põe a disposição dos seus leitores um CONSULTÓRIO DO EURO.

Envie-nos as suas questões por escrito. Tentaremos dar a resposta o mais claro possível. As questões (sem o nome de quem as remeteu, se assim o leitor o quiser) e as respectivas respostas serão publicadas neste jornal.

EXPOSIÇÃO

Está patente ao público, até 31 de Janeiro, no Museu Municipal, uma exposição denominada "Sapatinhos Mágicos".

Esta exposição é da responsabilidade da Dr.ª Margarida Reis, médica, natural da cidade de Esposende, e é feita a partir da selecção de algumas peças de colecção.

Esta mostra é pensada para os mais pequenos os "Sapatinhos Mágicos" fazem alusão ao sapatinho do Menino Jesus e aos momentos mágicos que os mais novos vivem em cada Natal.

LANÇAMENTO DE LIVRO

Ocorreu no passado dia 8 no Auditório da Biblioteca Municipal de Esposende o lançamento do livro «Embarcações tradicionais - Em busca de um património esquecido» da autoria da Dr.ª Ivone Batista Magalhães.

Sala cheia, com a mesa composta pelo presidente do Grupo Desportivo e Cultural dos Trabalhadores dos Estaleiros de Viana do Castelo, pelo dr. Albino Neiva e pela autora.

A obra, editada pelo Grupo Desportivo e Cultural dos Trabalhadores dos Estaleiros de Viana do Castelo, revela-se de particular interesse histórico e cultural na medida em que recupera a memória das embarcações tradicionais, desaparecidas ou em vias de desaparecimento. Embarcações que ainda há bem pouco tempo eram o sustento de milhares de famílias da costa marítima do noroeste de Portugal. O conteúdo deste trabalho, magnificamente ilustrado e soberbamente apresentado, aliás na esteira das edições do Grupo Desportivo dos Estaleiros que tem dado à cidade de Viana obras de grande valor de recolha histórica e etnográfica, mereceu um bem elaborado prefácio da autoria do vereador da Cultura da C.M.E., dr. Albino Neiva, que na ocasião e numa excelente peça de oratória, enalteceu as qualidades da autora bem como a qualidade da pesquisa de arqueologia naval, desde a construção de cada espécime até às suas várias utilizações.

No final e visivelmente satisfeita, a autora agradeceu, não sem antes enumerar as enormes dificuldades que há hoje em recuperar ou procurar não deixar desaparecer este tipo de embarcações, das quais só restam: a Lancha do Alto, da Póvoa, a Catraia, de Esposende e o Carochó, de Lanhelas.

FORUM ESPOSENSENSE

A direcção do Forum Esposendense comunica o falecimento do Sr. Manuel Alves Felgueiras Júnior, pai dos nossos Associados José e Maria Goretti de Sousa Felgueiras, cujo funeral se realizou em 24 de Dezembro passado.

A toda a Família e em especial aos nossos Associados apresentamos sentidas condolências.

RECITAL DE NATAL



Os "Pequenos Cantores da Escola de Musica de Esposende" promoveram Recitais de Natal nas paróquias de Palmeira do Faro no dia 20 de Dezembro e na de Fão no dia seguinte.

Na noite do dia 26 foi a vez de se apresentarem na Matriz de Esposende onde apresentaram o seu repertório sobre a direcção do prof. António Ribeiro com o acompanhamento, ao piano, de Diogo Zão.

Para deleite dos presentes interpretaram várias músicas tradicionais de Natal.

Aos "Pequenos Cantores" os nossos parabéns.

CAMPANHA «UM BRINQUEDO PARA UM AMIGO CABOVERDIANO» TERMINOU COM ÊXITO

A Campanha de Natal lançada pela Câmara Municipal de Esposende, e que visava a recolha de brinquedos para enviar para as crianças de S. Domingos, Cabo Verde, saldou-se por um rotundo êxito.

No final da campanha o Município de Esposende enviou 3600 brinquedos para S. Domingos, oferecendo, assim, um Natal mais feliz às crianças mais carenciadas da cidade geminada com Esposende.

CÂMARA DE ESPOSENDE NÃO APRESENTOU CANDIDATURA À BANDEIRA AZUL

A Câmara de Esposende decidiu não se candidatar à Bandeira Azul para as praias do concelho de Esposende. Esta posição é tomada como uma forma de protesto contra o «autismo da Associação Azul da Europa», refere o comunicado distribuído à imprensa.

Esta tomada de posição é uma forma de protesto pela forma como o Município de Esposende foi tratado, sendo claramente prejudicado, no processo de candidatura ao galardão da Bandeira Azul da Europa 1998. Assim, o único concelho do distrito de Braga com território litoral não terá nas suas praias de Apúlia, Ofir, Suave Mar, Cepães (Marinhas), Mar, Belinho e Foz do Neiva Bandeira Azul no próximo Verão.

No entanto, na última Assembleia Municipal a oposição votou contra esta tomada de posição da Autarquia.

MANUEL ALVES FELGUEIRAS JUNIOR Agradecimento

Seus Filhos, Genros, Nora, Netos, Bisnetos e demais família vêm por este Único meio, profundamente sensibilizados, agradecer as provas de pesar, amizade e carinho que lhes foram expressas por todas as pessoas que os confortaram, aquando do falecimento do seu ente querido, funeral e Missa de 7.º dia. Aproveitam para pedir desculpa por qualquer falta inconsciente ou involuntariamente cometida.

Esposende 01 de Janeiro de 1999

Funerária de Esposende

A FAMÍLIA

TESOURADAS

Por: Neco

ATIRAR P'RO TECTO

Mais um ano foi p'ro tecto. Nesta nossa Esposende nada de vulto se fez, ou melhor, nada que mereça referência especial. E ao dizer isto estou a lembrar-me do pólo universitário, da conclusão das marinas, do arranjo do espaço frente aos Bombeiros e até do arranjo do Largo Sacadora Cabral (Largo do Grémio) o que é uma vergonha! Até parece que não pertence a esta cidade. No mesmo impasse está um arranjo ali atrás mesmo nas barbas da Casa Grande que já dura há anos.

Na Rua Conde Castro (mesmo no coração da cidade) há uns barracos que se degradam dia a dia. Um deles é que faz esquina com a Rua do Ricardo. Até já serve de maternidade a cães e gatos. As pessoas param, espertam e torcem o nariz tal é o cheiro nauseabundo que de lá dentro sai. Quantos mais anos acima do 2000 teremos que gramar com estas porcarias que enojam residentes e visitantes? Até quando?

O (Titanic) esse lá continua a ser alvo dos mais dispares comentários. Até parece que não foi posto ali por ninguém! Será que caem "Titaniques" do céu? Será difícil meter ali uma motosserra em ocasião de maré vazante? Fala-se tanto na poluição do Cávado...

Outra coisa que queria aqui focar é a toponímia da cidade e os números de policia. Já repararam que há para aí uma série de ruas que não tem nome (por serem novas) e outras que já o tiveram e agora não o têm?

Nesta situação está a Rua da Mala Posta (não falta quem lhe chame a Rua da Mala-à-Porta, não sei se por lá se encontrar a funerária, o certo é que é mais conhecida por esse nome ou da Amargura). A placa desta Rua com as obras da biblioteca deve ter ido para o lixo e agora o nome está a cargo da imaginação de cada um. A placa da Av. Valentim Ribeiro (com brasão) quem vai para da Rua 1.º de Dezembro também desapareceu com certeza que por ocasião de alguma obra e também foi para o lixo. Na mesma situação encontra-se a Rua da Ribeira, Rua Porfirio Gomes Moreira, o Largo Rodrigues Sampaio e muitas outras! Mas então cair ou revestir uma casa com nova massa dá direito a atirar com as placas que lá estavam para o contentor? Não custaram dinheiro? Quanto às novas que não têm nomes, para elas posso dar uma sugestão. Olhem, não ficaria nada mal, por exemplo, Rua do Néco, Rua do Trovoada, Rua do Olho Vivo e etc... Claro que isto é uma sugestão, e se servir... aproveitem...

Agora, para falar um pouco sobre o Natal que passou devo dizer que as ruas estavam bem iluminadas, mas que as iluminações uma vez colocadas não têm manutenção e alguns motivos após a inauguração já só estão iluminados em parte devido à quantidade de lâmpadas fundidas. Quem contrata é que deve saber como o contrato é feito, ou não é? Sobre os Pais e as Mães Natal, as crianças e os velhinhos fica para a próxima crónica, com os comprimidozitos para a tosse!...

Por falar em tosse lembrei-me de dois irmãos esposendenses caiadores e pintofes, artistas na profissão, o melhor que havia naquele tempo (trinta anos atrás). Foram contratados para pintar uma casa em Barcelos (família do casal que na altura explorava o hotel Suave Mar). Foi este casal quem avalizou a capacidade dos artistas ao familiar.

Ficaram hospedados em Barcelos mesmo em frente ao "Bombeiro". Numa noite após o trabalho que estavam a executar os nossos artistas que eram excelentes bebedores, adoradores fervorosos de Baco solicitaram à dona da pensão entrada mais tardia, deixando-lhes esta a porta encostada para à hora que chegassem pudessem entrar. Os nossos pintores embrenharam-se na Rua da Palha e ali foi até ao bico... Lá pelas três da matina regressaram à pensão. Um deles gordo, bem nutrido de bochechas caídas, e boina ao lado, deu-lhe vontade de "aliviar", e disse... Irmão estou mesmo a rebentar por fazer e não sei onde é a retrete...

Procura! disse o irmão! Abriu algumas portas e só via gente a dormir. Voltou às águas furtadas que ocupavam e resmungou. Irmão, vê-se há para aí um penico, se não faço no chão! Estou mesmo a rebentar... Ao dizer isto só teve tempo de pegar uma meia furada no dedo grande e explodiu com grande, estrondo para o interior da mesma. Ficou aliviado! Ao mesmo tempo exclamava... que cheirume, irmão! E agora que vou fazer a isto? Atira pela janela, disse o outro.

Deu meia dúzia de voltas à meia que mais parecia um paio e disparou pela janela fora. No meio daquele "pivete" adormeceram e manhã cedo com a boca a saber a papéis de música foram para o trabalho. A meio da manhã a dona da pensão foi fazer as camas e cheirou-lhe a "cera milha". Olhou em volta, não viu nada; mas quando olhou o tecto descobriu que este se encontrava todo carapinhado de uma massa escura cor de vinho e ficou intrigada. Como foi possível fazer aquilo sem ninguém dar por nada?

Quando os artistas vieram para o almoço, levou-os ao quarto e perguntou-lhes como foi possível um trabalho daqueles. O gordo explicou. Ó minha senhora, nós ontem bebemos uns copinhos e quando chegamos aqui, a casa andava as voltas; eu estava a rebentar por fazer e não sabia onde era a retrete... e, para não fazer no chão quando o tecto passou por baixo de mim não pude mais e fiz!... Prontos!...

Pela janela fora precisavam de sair alguns bochechudos que vêm para Esposende rotulados de artistas e só fazem borradas... Não acreditam?

Falecimento

Com oitenta e dois anos de idade, faleceu, no passado dia 3 do corrente, a senhora D. Maria Ricarda Evangelista Martins. A extinta senhora era viúva do senhor Tito da Silva Evangelista.

Depois de rezada missa de corpo presente, na Igreja da Misericórdia, foi a sepultar em jazigo de família, no cemitério municipal.

Farol de Esposende apresenta sentidos pêsames à sua Filha, Genro, Netos, particularmente ao Dr. Tito, Bisnetos e restante família.



Plano de Actividades e Orçamento da Câmara Municipal, para 1999, é fonte de discórdia

Posição da Câmara Municipal

«Ao longo dos últimos quatro anos, com o apoio inequívoco da esmagadora maioria dos munícipes, temos implementado uma política autárquica de grande rigor e cujo objectivo principal tem sido o desenvolvimento integral e harmonioso do concelho.

O Plano de Actividades e Orçamento que apresentamos para 1999, constitui, no nosso entender, mais uma indicação dessa preocupação.

O esforço deste Executivo Municipal vai no sentido de promover não só a satisfação das necessidades básicas da população, mas também possibilitar uma dinâmica concelhia voltada para o seu bem estar e desenvolvimento em áreas como a cultura, o desporto, a acção social, a educação, etc.

Há um ano atrás prevíamos que 1999 seria o arranque para uma política de novas prioridades. Numa altura em que o concelho de Esposende se apresenta bem dotado de infra-estruturas básicas, começa a ser possível disponibilizar um maior conjunto de meios para investimento em outras áreas também importantes.

Ao nível das infra-estruturas desportivas e culturais, o concelho situa-se entre os melhores do país, tornando-se necessário promover a dinamização dos mesmos em colaboração com as associações e clubes concelhios e a participação da população. Justifica-se, portanto, a disponibilidade de meios para a implementação desta política.

A dotação total do Plano de Actividades da Câmara para 1999 é de 3.067.050 contos, apresentando um crescimento relativamente a 1998 de 711.630 contos, correspondente a um aumento de 30%.

Os maiores investimentos situam-se nas seguintes áreas: Saneamento e Salubridade (24.8%); Desenvolvimento Económico (24.1%); Habitação, Urbanização e Urbanismo (12.3%); Cultura, Desporto e Tempos Livres (10.4%).

Relativamente a 1998, os maiores crescimentos registam-se na Defesa do Meio Ambiente (73%); Cultura, Desporto e Tempos Livres (66%); e Desenvolvimento Económico (61%).

Salientamos a continuação de um esforço no sentido de se dotarem as Juntas de Freguesia de mais competências e de mais meios duplicando as verbas a transferir pela Câmara Municipal.

Estamos convictos de que com o apoio de todos, nomeadamente, munícipes, funcionários e autarcas, conseguiremos realizar uma obra válida para o concelho e determinante para o seu desenvolvimento integral.

Uma das grandes preocupações da Câmara Municipal reside na implementação de uma gestão equilibrada do orçamento municipal.

Em 1999, comparativamente ao ano transacto, prevê-se não só um aumento das receitas, mas também um aumento significativo das despesas, principalmente de capital.

O aumento de receitas é originado pelo crescimento do FEF, recentemente transformado em Fundo Geral Municipal/Fundo de Coesão Municipal, pela venda de bens de investimento, nomeadamente fogos e garagens da Habitação Social, e pelo aumento do valor resultante dos impostos e taxas municipais. Relativamente a este último factor, é importante referir que este aumento não resulta do agravamento das taxas e tarifas, mas sim do aumento do número de pessoas a pagar.

Relativamente às despesas prevê-se um crescimento de cerca de 20%, como consequência do aumento das transferências para as Juntas de Freguesia, do apoio às instituições do concelho, da aquisição de serviços, da construção de equipamentos, da aquisição de terrenos, da amortização de empréstimos e dos encargos com pessoal. Nas despesas correntes com pessoal prevê-se também um aumento de cerca de 20%, que resulta do aumento de salários, da reclassificação das carreiras da função pública e da re-estruturação do quadro de pessoal da Câmara Municipal.

De salientar que as receitas correntes continuam a ser superiores às despesas - cerca de 325.000 contos - o que felizmente, permite que esta diferença seja canalizada para o investimento, denotando uma política de rigor.

No que diz respeito ao endividamento da Câmara Municipal, está prevista a contracção de um empréstimo de 500.000 contos para as obras de Saneamento Básico e para aquisição de terrenos para as zonas Desportivas de Esposende, Fão e Marinhãs e para as variantes de Fão e Apúlia. Sendo realizado este empréstimo o endividamento total da Autarquia será de 775.531 contos, ficando ainda muito distante da capacidade máxima de endividamento que é cerca de 1.500.000 contos.

Em conclusão, poderemos dizer que a situação financeira da Câmara Municipal é ótima e que continua a persistir uma estratégia de gestão séria, consciente e correcta para o Município.

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento

O Plano de actividades para o ano de 1999 além de dar continuidade aos investimentos iniciados nos anos anteriores prevê ainda a execução de infra-estruturas que os complementam, nomeadamente ETAR's e Estações Elevatórias.

O conjunto destes investimentos faz parte do plano do desenvolvimento do concelho, levado a cabo pela Autarquia, criando

condições para que a população tenha acesso a água potável e ao escoamento e tratamento das águas residuais, contribuindo para um substancial aumento da qualidade de vida.

Os restantes investimentos advêm do normal funcionamento dos Serviços e prendem-se com a criação de condições necessárias para dar uma resposta eficaz às solicitações dos consumidores: prevê-se um aumento substancial do número de contadores a instalar; pretende-se um atendimento mais rápido e o mais personalizado possível.

Entre os investimentos a realizar em 1999 realça-se: o Abastecimento de Água ao Resto do Concelho - Mar, Belinho, Marinhãs, Forjães, Palmeira, Vila Chã e Curvos (548.600 contos); o Saneamento ao Resto do Concelho - Mar, Belinho, Marinhãs, Forjães, Gandra, Curvos e Zona Industrial de Fão (366.500 contos); ETAR de Marinhãs; ETAR de Antas; Estação de Tratamento de Lamas; ETAR Compacta de Forjães; ampliação da ETAR de Esposende; ETAR Compacta de Fão, Interceptor e Estações Elevatórias.

As despesas de Investimento na área do Saneamento serão de 627.850 contos e na Água de 593.600 contos.

O Orçamento para 1999 prevê a necessidade de implementar uma nova política de gestão, mais preocupada e vigilante quanto ao consumo de água e sua facturação, uma vez que nos vamos debater com uma nova realidade aquando da entrada em funcionamento das "Águas do Cávado".

Controlo das perdas, substituição e manutenção das redes, controlo rigoroso dos aparelhos de medição, rigor de leituras de consumos, etc., serão algumas das prioridades.

Neste momento está em discussão em sede da empresa "Águas do Cávado" a implementação de um Regulamento e de um tarifário idêntico para todos os Municípios.

O Município de Esposende encontra-se no grupo dos 20 municípios do país com tarifas de água e saneamento mais baixas. Tendo em conta que a partir de Junho de 1999 os Serviços Municipalizados começarão a pagar a água fornecida pelas "Águas do Cávado", torna-se necessário proceder a uma actualização do tarifário, não havendo, contudo, de momento quaisquer valores definidos.

Assim, prevê-se um aumento das receitas em aproximadamente 40% relativamente a 1998, como resultado do aumento do número de consumidores, que se estima em 10%, e do reajustamento das tarifas.

Mais uma vez, a preocupação dominante dos Serviços Municipalizados prende-se com a prática de uma questão de rigor ao nível das despesas correntes, de forma a libertar o máximo de verbas para, conjuntamente com os subsídios comunitários e camarários, fazer face aos ambiciosos investimentos que se propõe levar a cabo.

A complexidade destes documentos, agora aprovados pela Câmara e pela Assembleia Municipal, tem originado algumas análises erradas e distorcidas da realidade, resultante da inexperiência e da falta de conhecimento por parte de quem as faz.

Pensamos continuar a seguir uma estratégia voltada para o desenvolvimento do concelho, para a promoção do bem estar da população e para a valorização da nossa terra, sem que para isso seja necessário penalizar financeiramente os munícipes.

A posição do PS tomada em Conferência de Imprensa

No passado dia 16 de Dezembro, o vereador do Partido Socialista, Tito Evangelista, concedeu uma conferência de imprensa para falar sobre o Plano de Actividades e Orçamento da Câmara Municipal de Esposende para 1999.

A reunião foi aberta pelo recentemente eleito presidente da Comissão Política Concelhia do P.S., Eduardo Melo. Eduardo Melo começou por referir que: «O Partido Socialista de Esposende está bastante preocupado com o substancial aumento de taxas e tarifas que a Câmara inseriu no Orçamento de 1999 e que hoje foi discutido e aprovado com os votos favoráveis dos vereadores do PSD».

Seguidamente usou da palavra o vereador eleito pelas listas do Partido Socialista, Tito Evangelista, que reiterou as suas preocupações com o aumento de taxas e tarifas aprovado pelo PSD no Orçamento para 1999. «Este assunto mexe com o bolso dos cidadãos de Esposende, e isso é grave pois não vemos motivos para um aumento tão elevado das taxas e tarifas, dado que as obras de saneamento estão paradas, e que o digam a populações de Marinhãs, Mar, Belinho e etc.», referiu o Vereador do P.S.

Seguidamente anunciou que no Orçamento para 1999 a Câmara Municipal se prepara para aumentar em 40% as tarifas (água e saneamento) dos Serviços Municipais de Água e Saneamento (SMAS).

No que diz respeito a obras e loteamentos, a edilidade esposendense incluiu no seu Orçamento um aumento de 89% de receitas. No entanto, «A Câmara beneficia os loteamentos e as construções até 400 m², o que se nota que há um claro benefício para os empreiteiros», frisou Tito Evangelista. Outros aumentos foram denunciados pelo vereador Socialista como o da Contribuição Autárquica que vai sofrer um aumento de 1,3%, limite máximo de aumento imposto pela Lei.

Até aqui falamos em valores que se reportam à coluna das receitas. No que toca a despesas Tito Evangelista contesta veementemente o aumento de 36,14% com despesas de pessoal. «Não entendo o motivo por que há um aumento tão grande com o pessoal, pois a Câmara tem privatizado serviços como a recolha de lixo e o tratamento dos jardins com a consequente passagem do pessoal para essas empresas, pelo que não há motivo para tal, excepto um: «O elevado número de funcionários admitidos em 1998 pela Câmara Municipal», salientou o vereador Socialista.

Também referiu que apesar da Câmara Municipal continuar a subsidiar directa e indirectamente a «Esposende 2000» esta empresa prepara-se para apresentar prejuízo no final do ano ao contrário do que estava previsto no Orçamento de 1998 que previa um lucro superior a 2.000 contos. Quanto à Esposende 2000, Tito Evangelista anunciou que esta Empresa prevê aumentar os custos das entradas nas piscinas na época de Verão. Estes aumentos irão rondar os 25%. Ou seja: um adulto passará a pagar a entrada de 1.000\$00 e as crianças 700\$00. «Agora reparem quanto terá de pagar uma família que tenha filhos e queira utilizar as piscinas que são públicas e,

por isso, têm de prestar um serviço público. Mais grave foi, na reunião de Câmara de hoje, o Presidente do Conselho de Administração da Esposende 2000 ter referido que o aumento que será praticado durante o Verão visa essencialmente fazer uma selecção do pessoal utente das piscinas», disse o vereador Socialista. Quanto ao aumento das taxas e tarifas anunciadas pela Câmara Municipal, Tito Evangelista denunciou que as mesmas estão feridas de legalidade.

«A Câmara é obrigada por Lei a anunciar nos jornais locais, através de Edital, o aumento proposto para que quem quisesse pudesse reclamar e apresentar propostas. Ao contrário disto a Câmara apenas publicou este aumento na II Série do Diário da República, o que ninguém lê, ou quase ninguém». Não ficaram por aqui as denúncias de ilegalidades apresentadas por Tito Evangelista que referiu: «Ao abrigo da Lei das oposições o executivo camarário tinha a obrigação de enviar atempadamente aos vereadores da oposição o Plano de Actividades e Orçamento para que estes o pudessem apreciar, o que não foi feito. Esta falta poderá levar à impugnação deste Plano de Actividades e Orçamento».

Ainda dentro do seu discurso: «Estamos perante uma Câmara parada e imobilizada, pois quem manda são os técnicos e foram estes que elaboraram o Plano e o Orçamento dado que foram eles que responderam às dúvidas colocadas quer por mim quer pelo vereador do Partido Popular, Director Franklin Torres, dado que os vereadores da maioria quando questionados sobre as questões mais básicas endossaram as responsabilidades das respostas nos técnicos camarários. Este é o exemplo de como esta Câmara é governada», concluiu Tito Evangelista.

Tem sido anunciado que o endividamento da Câmara Municipal de Esposende a médio e longo prazo é pequeno, mas segundo Tito Evangelista «Isto não corresponde à verdade, pois neste Orçamento está previsto o pedido de um empréstimo de 800 mil contos, o que irá elevar a dívida da edilidade para cerca de 1 milhão e 100 mil contos a médio e longo prazo».

Instado a pronunciar-se sobre se era sua intenção apresentar a impugnação do Relatório de Actividades e Orçamento de 1999, Tito Evangelista afirmou: «Ainda me vou debruçar sobre o assunto, pois se houver uma impugnação ao Plano e Orçamento acontece que, dado que este é um instrumento de trabalho da Câmara, vão ocorrer entraves ao funcionamento da Câmara, mas do ponto de vista pedagógico, até para que haja Democracia, era essencial que houvesse impugnação, mas isso é assunto para eu pensar». Mais à frente na sua alocução: «Ainda hoje apresentei uma proposta para que, dadas as ilegalidades acima mencionadas, a votação na reunião de Câmara fosse adiada. A minha proposta teve três votos a favor que foram o meu o do vereador do PP, Director Franklin Torres, e do vereador do PSD, Dr. Albino Neiva, só que os restantes quatro vereadores do PSD entenderam votar contra e assim foi reprovada a minha proposta», terminou Tito Evangelista.

APÚLIA COM NOVO CENTRO DE SAÚDE

Côm as obras praticamente concluídas, a Câmara Municipal está, neste momento, a discutir com a Administração Regional Saúde de Braga a questão do equipamento.

Entretanto, e de acordo com o PIDAAC para 1999, as obras de construção do Centro de Saúde de Forjães irão iniciar-se brevemente.

A Câmara Municipal pretende que o arranque para a construção do Centro de Saúde de Fão ainda ocorra este ano.



OBRAS NA HABITAÇÃO SOCIAL EM BELINHO



A Câmara Municipal iniciou a construção das infra-estruturas do loteamento para a Habitação Social em Belinho.

A Autarquia pretende, com esta primeira fase, que corresponde a um investimento na ordem dos oito mil contos, criar condições para que os proprietários dos lotes iniciem a construção das suas casas.

A obra em causa compreende o abastecimento de água, a rede de esgotos, a rede eléctrica e os arruamentos.

Estas infra-estruturas da habitação social de Belinho deverão custar ao Município uma verba a rondar os 60 mil contos.

OBRAS DA ÁGUAS DO CÁVADO A BOM RITMO

Continuam a bom ritmo as obras das Águas do Cávado, estando, neste momento, a proceder-se à pavimentação de ruas das freguesias de Forjães, Vila Chã e Palmeira de Faro.

Com este investimento das Águas do Cávado, e com as infra-estruturas realizadas pela Autarquia, prevê-se que a partir do próximo mês de Junho o concelho de Esposende tenha todas as suas freguesias abastecidas com água potável e de elevada qualidade.

CURVOS

"Sérgio Viana"

Pela Assembleia de Freguesia

No dia 29 de Dezembro passado, reuniu a Assembleia de Freguesia de Curvos para deliberar alguns assuntos de interesse, dos quais destacamos entre os mais importantes: - Orçamento e Plano de Actividades para o Ano de 1999.

É de lamentar que no final do ano membros da oposição e seus apoiantes ainda desconheçam as regras do Regimento relativo às Assembleias de Freguesia. Nesta última reunião alguns membros da mesa conseguiram acalmar os ânimos da oposição, fazendo-lhes ver que também eles sabem o que eles pensam que não sabem. O Orçamento e Plano de Actividades foi criticado pela oposição por apresentar actividades utópicas, por ausência de receitas suficientes para a sua concretização. O mesmo foi aprovado por dois votos contra e uma abstenção e quatro a favor da bancada do poder.

A Junta de Freguesia irá, dentro do possível, mediante as receitas que vai receber, continuar as suas actividades nos domínios:

- Higiene e Salubridade - Limpeza e conservação da responsabilidade da Junta;
- (Água e Saneamento) - a concluir pela Câmara;
- Acção Social - Apoio à Cultura e Associações da Freguesia;
- (Habitação Social) - Andamento das infra-estruturas pela Câmara;
- Vias de Comunicação - Melhoramento e construção de novas;
- Despesas Administrativas;
- Conclusão da Sede da Junta de Freguesia - Obra prioritária.

Em Curvos há muita gente capaz de promover a Terra e de ser embaixador da mesma, quer através de publicações literárias que já conhecemos e outras que ainda estão no prelo, quer por actividades que se têm realizado de âmbito concelhio. No começo de mais um ano, vamos todos juntos (entre as várias associações existentes) trabalhar para promovermos a nossa Terra no aspecto cultural e social. Aproveitemos este cantinho que ainda não está poluído. Já no passado e ainda hoje é muito procurado para descanso e cura de muita gente nobre.

Óbito

Faleceu no dia 16 de Dezembro em Curvos, no lugar de Frossos, o senhor Manuel Laranjeira da Costa, com 76 anos de idade, motivado por ataque cardíaco, era marido da senhora Maria Alice Vilas Boas Laranjeira. O falecido veio viver para Curvos para casa de familiares pois, tanto ele como a sua esposa são naturais de Marinhãs.

O falecido foi sepultado no Cemitério da Freguesia após as cerimónias religiosas. A sua esposa, filhos e todos os restantes familiares, muito sensibilizados vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram tomar parte no funeral, quer de Marinhãs, quer de Curvos, bem como àqueles que de alguma forma os acompanharam na sua dor e não puderam estar presentes. Paz para a sua alma.

Quinta de Curvos

Há em Curvos uma quinta que foi adquirida por proprietários de fora e que está a ser transformada para Turismo Rural particular. Tem belos jardins, salões espaçosos para se poder realizar festas de casamentos, baptizados ou outras reuniões sociais. Brevemente vai abrir ao público. Quando entramos na quinta, pela alameda do Senhor dos Afritos ou Capela da Rateira, ficamos admirados com a beleza da sua eira agrícola, com o seu varandão e espigueiro restaurados, possível local para actuação de grupos folclóricos, adornado com alfaias agrícolas.

Caminhando em direcção à grande casa agrícola, agora restaurada e onde habita um filho do proprietário, encontramos um pequeno bloco de balneários (WC) de apoio ao complexo turístico rural. Todo o terreno é hoje relva. Onde existia a adega com o seu lagar, agora está transformada num grande salão, com os serviços de cozinha. Existe um espaço turístico na Freguesia, que poderá contribuir para promovê-la a nível distrital e mesmo nacional. Existem já várias casas na freguesia que foram restauradas por Gente de fora da Terra. Curvos continua a ser um local preferido pelo seu bom clima e óptima posição geográfica, perto do Mar e da Via rápida Porto-Espanha. As obras de restauração continuarão pelo futuro construindo-se várias áreas de desporto.

Pagamentos de Assinaturas

SENHOR ASSINANTE, O JORNAL VIVE E SÓ É POSSÍVEL
COM A SUA COLABORAÇÃO. AGRADECEMOS
PAGUE A SUA ASSINATURA COM BREVIDADE.

RIO TINTO

"António Vilaça"

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Reuniu no passado dia 22 de Dezembro aquele Órgão Autárquico. Os principais assuntos em debate foram o Plano e Orçamento da Junta de Freguesia para o ano de 1999 (que é no valor de 9.634.000\$00). Foi o mesmo aprovado por unanimidade.

QUADRA NATALÍCIA

Mais uma Quadra de Natal passada onde mais uma vez o calor humano se fez sentir. Houve a tradicional Missa do Galo e sentiu-se a presença amiga de alguns Riotintenses que labutam noutras paragens.

Lamentaram-se alguns de que não ouviram o tradicional Cantar das Janeiras... A tradição não morreu, houve talvez falta de iniciativa...

VIMOS E GOSTAMOS

Dos nossos candeeiros de iluminação pública colocados no Adro da nossa Igreja. Foi pois promessa cumprida por parte da Câmara Municipal, de que o local não iria ficar às escuras.

Obs. Há contudo locais na nossa Freguesia que necessitam urgentemente de novos pontos de luz e não se concebe que estejam pedidos há mais de cinco anos...

ESCOLAS LOCAIS

Tem tido redobrado apoio quer da Câmara Municipal quer da Junta de Freguesia. Efectivamente a Autarquia patrocinou eventos festivos na abertura do Ano Lectivo. Festas Natalícias e adquiriu alguns livros para a Pré-Primária. Os encarregados de Educação por seu turno tem sido incansáveis no apoio na área educativa.

Há contudo uma falha grave, a Escola continua sem cobertura na retaguarda que permita aos alunos brincarem em dias de chuva. Sabe-se que a C. Municipal elaborou já um estudo sobre o assunto, mas a verdade é que tarda muito a execução desta obra que é prioritária.

DE PARABÉNS

Completou quatro anos de vida o GRUPO DE TEATRO DA ASSOCIAÇÃO CULTURAL E DESPORTIVA DE RIO TINTO, a todos quan-

FÃO

"A. Peixoto"

FÃO EM NOTICIA

A Junta de Freguesia vai começar a publicar, com a periodicidade requerida, um "Boletim Informativo" com o objectivo de dar a conhecer à população fangeira todas as actividades da autarquia, contrariando as informações torpes que alguns mal intencionados, por vezes, fazem circular pretendendo deturpar e obscurecer os trabalhos realizados ou em curso.

Durante a quadra natalícia foram desenvolvidas várias actividades, proporcionando-se mais alegria e entretenimento. Os espectáculos efectuados não tiveram a adesão esperada por parte dos adultos, mas a festa dos mais pequenos foi um êxito, dado que o salão paroquial ficou repleto de crianças que foram brindadas com um bonito espectáculo e respectivo lanche. A consoada das escolas foi, como habitualmente, patrocinada pela Junta de Freguesia. A ACICE, Junta de Freguesia e os estabelecimentos comerciais de Fão colaboraram na iluminação das ruas.

tos lhes dão corpo, os nossos sinceros parabéns, fazendo votos sinceros para que lhe continuem a dar alento.

PERGUNTAS

As pedras colocadas frente à Igreja, estão afectadas por um "Vírus" qualquer... Vão ali ficar? Quando será colocada a protecção a Sul do Parque Infantil que está a ser instalado junto ao Centro Cívico? Quando se iniciarão os trabalhos para a colocação do tapete na nossa estradinha Nacional?

IMPREVISTOS CHUVEIROS

Há poucos anos que por força das circunstâncias passasse por algumas vielas de algumas das nossas vilas e cidades, pela calada da noite era comum ouvir-se o grito "água vai"!!! e de facto quem não se acautelasse levava com o enxurro de água e dejectos...

Por cá não se ouve aquele tradicional aviso e ela vem do alto (sem dejectos felizmente) arrebitando para bem longe... Nestes improvisados chuveiros brincam às vezes miúdos da Escola, testando a força do couro cabeludo ou o pano frágil dos guarda-chuvas da casa dos 300. Quem não gosta muito daqueles arrebitas somos nós e os nossos pobres caminhos.

Não creio que alguém os coloque assim por mal, será um pouco de desatenção e de descuido... Vamos pois aqui lançar um apelo para que estas situações deixem de se ver para contento de todos.

Os nossos Agradecimentos.

FALECIMENTO

No dia 31 de Dezembro de 1998, faleceu o nosso amigo Sr. José Martins, de 89 anos de idade. Natural de Arcozelo - Barcelos, fixou-se nesta Freguesia há mais de sessenta anos, tendo aqui casado e constituído numerosa família. Homem bom e de cariz popular, granjeou grande amizade entre todos. Foi com sua esposa (já falecida) grande amigo do nosso Rancho Folclórico. A todos os familiares, em especial a seus filhos, Ex.mos Senhores, Manuel Delfim, Adelino, Joaquim, António, Carlos e Sr.ª Maria Martins, os nossos Sentidos Pêsames. Paz á sua alma.

No último fim de semana de Fevereiro terá lugar a 1.ª Festa da Lampreia, organizada pela autarquia, no C. Cultural de Fão. Espera-se que tenha um sucesso idêntico ao da Festa do Marisco.

Os Bombeiros tiveram a sua festa de natal que constou de jantar no dia 19 de Dezembro e, no dia seguinte, missa e romagem ao cemitério, tendo participado o corpo activo, directores e respectiva fanfarra, comandada pelo sempre entusiasta Chefe António Viana (o treze). A oportunidade foi aproveitada para prestar singela mas justa homenagem ao Sr. Novais que foi secretário da corporação durante vinte anos, tendo sido descerrada, pela sua esposa, uma placa na secretaria e respectiva fotografia.

Vai realizar-se um concurso de poesia destinado aos alunos do 1.º ciclo das Escolas de Fão, coordenado pelas Senhoras Dr.ª Odete e D. Manuela, dinâmicas funcionárias do C.C. de Fão e Posto de Turismo. O prazo de entrega dos originais será 26 de Março, sendo prestadas todas as informações na Junta de Freguesia.

Jornal "Farol de Esposende", n.º 180 de 14.Janeiro.99

Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação foi exarada uma escritura de justificação notarial, com a adata de trinta de Dezembro de mil novecentos e noventa e oito, exarada folhas setenta e nove e seguintes, do livro de escrituras diversas, 45-E, deste Cartório, na qual:

ANTÓNIO NEIVA MARQUES e mulher **MARIA DAS DORES DE FIGUEIREDO CEPA**, casados sob o regime de comunhão geral, residentes no lugar de Outeiro, da freguesia de Belinho, deste concelho.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio rústico composto por terreno inculto, no sítio da Carreira Cova, da freguesia de Belinho, deste concelho, com a área de seiscentos e trinta metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, do sul com Domingos Torres da Silva, do nascente com Maria Carolina Lima de Almeida e do poente com Maria da Conceição Cepa Marques, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome da justificante mulher sob o artigo 3660, com o valor patrimonial de 1.040\$00, e o atribuído de TREZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o referido prédio, mas que, no entanto entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a Alfredo Gonçalves Martins Cepa e mulher Laurinda Afonso de Figueiredo.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL,
NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.
Cartório Notarial de Esposende, 30 de Dezembro de 1998.

A Ajudante,
Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

Jornal "Farol de Esposende", n.º 180 de 14.Janeiro.99

Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 47 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 43-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 17 de Dezembro de 1998, na qual:

JOSÉ MARTINS PEREIRA e mulher **GRACINDA ALVES VASCO**, casados sob o regime da comunhão geral, residentes na rua da Fontela, da freguesia de Gandra, deste concelho.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes bens sitos na freguesia de Gandra, deste concelho:

N.º 1 - Prédio rústico composto por horta, no sítio do Campo da Ponte, com a área de mil trezentos e quatro metros quadrados, a confrontar do norte Manuel Neves Vasco do poente com Manuel Fernandes Pereira do sul com regueiro e do nascente com Manuel Neves Vasco, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 848, com o valor patrimonial de 80.538\$00, e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

N.º 2 - Prédio rústico composto por horta, no sítio de Sebes, com a área de duzentos e noventa metros quadrados, a confrontar do norte com José Ferreira Alves, do sul com Fernando Pereira Marques, do nascente com José Ferreira Alves e do poente com caminho, não descrito na dita Conservatória, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1164, com o valor patrimonial de 9.381\$00, e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto entraram na posse dos mesmos, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita por Isaura Alves da Rendeira, solteira, maior, residente na dita freguesia de Gandra.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, cultivando-os, colhendo os frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL,
NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.
Cartório Notarial de Esposende, 17 de Dezembro de 1998.

A Ajudante,
Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

Jornal "Farol de Esposende", n.º 180 de 14.Janeiro.99

Conservatória do Registo Comercial de Esposende**"OFF SISTEMAS INFORMÁTICOS, LDA."**

N.º de matrícula 00921

N.º de inscrição n.º 1

N.º e data de apresentação 05 - 98/12/14

Maria Manuela Amaro Marques, 2.º Ajudante, CERTIFICA que entre **Francisco José Sousa Coelho**, solteiro, maior; **Manuel Fernando Maeira Vieira**, solteiro, maior e **Oscar Nuno Migueis dos Santos Ferreira**, solteiro, maior, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

ARTIGO PRIMEIRO - A sociedade adopta a firma de «OFF - SISTEMAS INFORMÁTICOS, LDA.», tem a sua sede na Rua da Foz do Neiva, Lugar de Guilheta, da freguesia de Antas do concelho de Esposende.

Parágrafo Único - Por simples deliberação da gerência poderá a ser transferida para qualquer local dentro do mesmo concelho ou em concelhos limítrofes.

ARTIGO SEGUNDO - O objecto da sociedade consiste em comércio a retalho de máquinas e material para escritório, assistência técnica e formação de software.

ARTIGO TERCEIRO - O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de UM MILHÃO E VINTE MIL ESCUDOS e corresponde à soma de três quotas iguais de trezentos e quarenta mil escudos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios, Francisco José Sousa Coelho, Manuel Fernando Meira Vieira e Oscar Nuno Migueis dos Santos Ferreira.

ARTIGO QUARTO - A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme em Assembleia Geral, pertence a todos os sócios, que desde já são nomeados gerentes, sendo necessária a assinatura de todos para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos.

Parágrafo Único - Em ampliação dos poderes normais de gerência, incluem-se os de:

- Comprar e vender veículos automóveis;
- Tomar de arrendamento quaisquer locais destinados a realizar os fins próprios da sociedade.

ARTIGO QUINTO - Poderão ser exigidas aos sócios prestações suplementares de capital até ao quádruplo do capital social.

ARTIGO SEXTO - A cessão de quotas entre os sócios é livre; porém a favor de estranhos carece do consentimento da sociedade, à qual em primeiro lugar e aos sócios não cedentes, em segundo lugar, é conferido o direito de preferência.

ARTIGO SÉTIMO - As reuniões da Assembleia Geral serão convocadas por meio de carta registada, dirigida aos sócios, com antecedência mínima de quinze dias, salvo se a lei prescrever outras formalidades.

ARTIGO OITAVO - Por morte de qualquer sócio a sociedade não se dissolve, continuando com os sócios sobreviventes e os herdeiros do falecido.

ARTIGO NONO - A sociedade poderá amortizar qualquer quota nos casos seguintes:

- Falecimento, insolvência, interdição ou inabilitação do sócio titular
- Arresto, arrolamento penhora da quota
- Venda em adjudicação judicial

Parágrafo único - A amortização será realizada pelo valor da quota determinada no último balanço aprovado.

ARTIGO DÉCIMO - Os sócios poderão deliberar que os lucros da sociedade sejam no todo em parte levados a reservas.

Está conforme o original

Numeradas de folhas um a três
Conservatória do Registo Comercial de Esposende
aos 21 de Dezembro de 1998.

O Ajudante,
Maria Manuela Amaro Marques

RESIDENCIAL E RESTAURANTE**REGUENGA****DE: MANUEL ALMEIDA DA CRUZ**

Estrada Nacional, 13 - Lugar da Estrada * ANTAS
4740 ESPOSENDE
TELEF. 871523

////

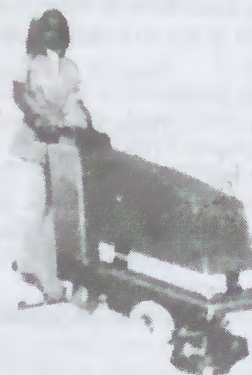
Serviços de:**Casamento * Baptizados***** Comunhões * Aniversários**

Agência Morais
DE: FERNANDO MORAIS

Trata de:

CONTABILIDADE:**SEGUROS:****CONDOMÍNIOS:****GESTÃO:****ADMINISTRAÇÃO**

Av. Valentim Ribeiro, n.º 6-B1. A2
4740 Esposende

SEPROLIM, LDA.**SERVIÇO, PRODUTOS E LIMPEZA**

Finalmente, pode encontrar em Apúlia - Esposende - toda a gama de equipamentos de limpeza, máquinas e aspiradores industriais e domésticos, decapantes, ceras, produtos para lavar loiça e roupa em máquina, desinfetantes, pads, tapetes Ridsan, aparelhos de moscas, doeseadores para máquinas de lavar-loiça, secantes, porta-rolos, toalheiros, saboneteiras, papel higiénico Jumbo ou Zig-Zag, guardanapos, etc.

Rua de S. Miguel, 15 - Apúlia - 4740 Esposende
Telef. 983953 • Telef./Fax 981405

O Rotary e o 1.º Centenário da Comarca Judicial de Esposende

Em mais uma das habituais reuniões semanais, o Rotary de Esposende levou a efeito no passado dia 20 de Novembro uma interessante palestra sobre este histórico e importante evento.

Perante uma assembleia atenta, o Dr. Francisco Marques conhecido causídico da nossa praça, foi o palestrante. Verbo fácil, raciocínio escoreito, conhecimento profundo do tema, incursões pela história do Direito desde as suas conhecidas origens, respostas prontas e concretas a perguntas dos presentes, tudo isto nos foi dado ouvir num discurso cativante que para simples observadores como é o nosso caso, acaba sempre por ser duplamente vantajoso: pelos conhecimentos que adquirimos e pelo ambiente cultural de que desfrutamos.

As relações da Comarca de Esposende nomeadamente com Barcelos e Viana do Castelo, as Correções, os Juizes de Fora (os de vara branca e os de vara vermelha), o Juiz de Paz, o longa e pesada mão do poder régio, personificada na figura de D. Pedro I - o justiceiro - que havia proibido os advogados de defenderem causas, os Códigos, o papel do célebre legislador João Pinto Ribeiro na compilação das Leis, etc. Tudo isto encadeado, tudo isto dito de forma simples e perceptível, numa linguagem sem aqueles "conceitos" que só a classe dos advogados sabe traduzir... Mas nem por isso deixou de haver uma ou duas "latinadas", e até essas simples de entender!

Ao Presidente do Rotary, Martinho Vasconcelos, as nossas felicitações pela inclusão de uma palestra sobre tão momentoso tema nas regulares sessões de trabalho, agradecendo o convite e pedindo desculpa pelo atraso da notícia, pois, esta só não foi a tempo, por absoluta falta de espaço, da primeira vez e por troca de disquet, na segunda.

Ao Dr. Francisco Marques, a quem ouvimos pela segunda vez nestas "lides" de palestrante, os nossos parabéns pela qualidade da exposição e pelos conhecimentos demonstrados que tanto enobrecem o Clube de que faz parte como engrandecem o meio cultural Esposendense..

COMUNICADOS DO PCP

A Comissão de Freguesia de Marinhãs do PCP distribuiu, em 17.12.98, um comunicado à população. Nesse comunicado os membros do Partido Comunista informam que o Grupo Parlamentar do Partido apresentou, na Assembleia da República, aquando da discussão do Orçamento Geral do Estado, uma proposta para recuperação dos Moinhos e Azenhas de Abelheira.

Na mesma nota os comunistas denunciam que: «O PS sempre se manifestou favorável à defesa deste património e agora, no governo, quando era de esperar que cumprisse as suas promessas, votou contra a proposta».

Também se insurgem contra a posição de Alberto Figueiredo e referem: «O Sr. Presidente da Câmara, eleito pelo PSD, anunciou publicamente que iria assumir o cargo de deputado na Assembleia da República para reivindicar mais apoios, mais projectos, mais investimentos para o concelho. Mas, quando confrontado com as propostas do PCP, rapidamente se esqueceu das suas promessas».

Por seu lado a Comissão de Freguesia de Fão do PCP, também em comunicado à população, anuncia que o Grupo Parlamentar do PCP na Assembleia da República, aquando da discussão do OGE, apresentou propostas de grande interesse para o desenvolvimento de Fão.

Essas propostas contemplavam a Construção da Escola Básica Integrada em Fão - Jardim de Infância, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico; Construção de um novo Centro de Saúde em Fão e a Reflorestação do Pinhal de Ofir.

Neste comunicado, e dado que as propostas não foram aprovadas na Assembleia da República, os comunistas acusam o PS de muito ter prometido, na campanha eleitoral, ao povo de Fão e que afinal nada cumpre.

Nesta nota os comunistas também são causticos com Alberto Figueiredo, pois também aqui afirmam que o Presidente da Câmara prometeu assumir o cargo de deputado para defender os interesses do concelho mas «absteve-se relativamente às propostas do PCP», referiram.

CONSERVAÇÃO E RESTAURO NA IGREJA DA MISERICÓRDIA, EM FÃO

Por iniciativa da Santa Casa da Misericórdia de Fão, com o apoio do Centro de Emprego de Barcelos, decorreram, desde Dezembro de 1997 a Dezembro de 1998, obras de conservação e restauro na Igreja da Misericórdia, em Fão. Os trabalhos integraram-se em acções de formação nos ofícios tradicionais de Marcenaria/Talha e Douragem/ e Pintura Decorativa, tendo sido financiados pelo Fundo Social Europeu e o Estado Português, ao abrigo do Programa Escolas Oficinas.

A sessão de encerramento terá lugar amanhã, dia 15 de Janeiro, na referida Igreja onde, a partir de agora, poderá ser observada a qualidade dos trabalhos produzidos, entre os quais merece relevância a recuperação do retábulo colateral esquerdo da Igreja.

RUI LEMOS FERREIRA

Médico
Rins e Vias Urinárias
INFORMAÇÃO

A partir de Janeiro/99 deixa de dar consultas na Clínica Santa Tecla, estando ao dispor na:
Rua Justino Cruz, 110 - 2.º, Sala 3 (Edifício Sta. Bárbara)
Telef. 27 01 38 - 4700 BRAGA (Estacionamento Parq. do Campo da Vinha)

ANO VELHO '98

Muito chôcho desta vez! Não se percebe bem porquê... Pescadores à enguia branca àquela hora? Muito frio? Falta de "carrelas" e "Anos Velhos" indisponíveis para disputar três bem cheinhos cabazes de Natal que valiam uns contos largos e que foram parar a.... Fão?!!!

É verdade, uns fangeirinhos pequeninos, que mal sabiam botar o Ano Velho fora... atravessaram a Ponte com uma carrela enfeitada que mais parecia um andor, (mas que até música e luz tinha!) chegaram à cidade e zás, arrebataram o 1.º prémio!.. Salvaram a honra deste cidadão convento uns netos do Tonó, do Lando Russo, um filho do Chana e outros lá do Norte que ainda mantém a fibra de outrora e lá carregaram com o 2.º Prémio, botando o Ano Velho fora para tristeza das nossas tradições... Atrás, nas costas levavam estampados alguns queixumes! Sinais dos tempos?

Valha-nos o Luízinho, que por causa das alturas não vai em carrelas e vai-se mantendo bem apeado para não abanar demais... nem partir aqueles bem graduados óculos de sol...

Como será este ano?

"A RETORICA E AS FORMAS DE PODER NA ACTUALIDADE"

Foi este o tema de uma importante palestra que finalizou a celebração do 8.º aniversário de "Farol de Esposende" e a inauguração da Sede do Forum Esposendense no passado dia 19 de Dezembro.

O palestrante, Dr. Albino Pedrosa de Campos, conhecido conferencista pedagogo e professor jubilado, deu mais uma "lição" agora com um tema deveras aliciante e actual. Num discurso fluente, o Dr. Albino Campos falou sobre as várias espécies de retórica, referindo-se de entre elas a "retórica negra".

Historiou as várias escolas destacando as clássicas, nomeadamente a de Platão, e já na idade moderna salientou o padre António Vieira como expoente máximo português da retórica. Apontou casos "desconstrução" da linguagem, e "desmontou" a origem do famigerado "O.K.", que não é nosso e toda a gente usa sem saber porquê. Abordou também a "doutrina" de Maquiavel e o seu significado político. Por fim, estabeleceu interessante diálogo com os presentes que puseram questões que foram satisfeitas sempre de forma entendível como é apanágio de quem domina a matéria, tal é o caso do Dr. Albino Campos.

Como achamos deveras interessante, tentaremos reproduzir a ideia que o Dr. Albino Campos transmitiu sobre a origem do O.K. e que é a

BOAS FESTAS

Apresentaram-nos cumprimentos de Boas Festas e Votos de Feliz Ano Novo os seguintes Amigos e Entidades aos quais agradecemos e retribuimos:

- Deputado Alberto Figueiredo
- Dr. João Cepa, Presidente da Câmara Municipal de Esposende;
- Eng. António Ribeiro, Presidente da Assembleia Municipal de Esposende;
- Dr. Penteado Neiva, Vereador da Cultura Câmara Municipal de Esposende;
- Junta de Freguesia de Esposende
- Junta de Freguesia Rio Tinto;
- Junta de Freguesia Marinhãs;
- Habiol Imobiliária;
- António Miguel Loureiro Patrão;
- Associação Nacional Militarizados - Marinha;
- Hotel Nélia;
- Liga Portuguesa Contra o Cancro - Núcleo Regional do Norte;
- Caixa Crédito Agrícola Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende;
- A Vértice;
- Bermudes Manuel
- Carlos Pereira, Espectáculos;
- Associação Desportiva de Esposende;
- Santa Casa da Misericórdia de Esposende;
- Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende;
- Bombeiros Voluntários de Fão;
- Escola N.º1 Esposende;
- Construções Naval e Foz do Cávado, L.da;
- Cooperativa Cultural de Fão;
- Marcelino Dias Pereira, Correspondente do Jornal Farol de Esposende, em Palmeira;
- Zendinformática - Informática e Contabilidade, L.da;
- Cruz Vermelha Portuguesa, Núcleo de Esposende;
- Carlos Barros;
- Rio Neiva - Associação de Defesa do Ambiente;
- A Morar, Sociedade Imobiliária;
- Mútua dos Pescadores;
- Grafibraga Artes Gráficas, L.da;
- Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende;
- Associação Defesa D. e Promoção do Centro Infantil da Escola António Correia de Oliveira;
- Comissão Executiva Instaladora da Escola E. B. 2 E 3 António Correia Oliveira;
- Desportivo Recreativo Estrelas de Faro;
- Anselmo Novo;
- Centro Social da Juventude de Belinho;
- Associação Industrial do Minho;
- J.A. Pires Clemente & C. L.da;
- Sub-Região de Saúde de Braga - Centro de Saúde de Esposende;
- Data General Porto;
- Piscinas Foz do Cávado;
- Federação Portuguesa de Actividades Subaquáticas;
- Pereira Fernando;
- Escola Profissional de Esposende;
- Copizende - Equipamento de Escritório, L.da;
- Caldas da Saúde;

ARMINDO DUARTE

Mais um aniversário, já o 4º, se completou no passado dia 9 sobre o seu falecimento. A "sua" obra continua. Nas mãos dos jovens, como queria, e a quem tanto defendia e apostava. Cada vez mais esta casa vai cumprindo o sonho para que foi criada, honrando a memória daquele que foi um dos seus mais acérrimos mentores.

Que Deus o tenha a seu lado!

VENDE-SE

Quota de 50%
de Empresa Gráfica
situada neste concelho

Tel. 058-871453



Recolha de Sangue

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, e a Paróquia de Forjães, vai levar a efeito nova colheita de sangue, nesta localidade.

Todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se ao Instituto Materno - Infantil no próximo dia 24 de Janeiro, entre as 9 h. e as 12,30 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao próximo.

MANUEL CAPITÃO - (Russo) Nas Piscinas - uma exposição

Já lhe conhecíamos alguns trabalhos, qual deles o mais expressivo. Este artista Esposendense, nascido e residente na terra de Rodrigues Sampaio, surpreende-nos cada vez mais pela vivacidade dos seus trabalhos sejam eles pinturas de locais conhecidos, sejam esculturas, baixos-relevos, ou modelos de veleiros, graneleiros ou petroleiros eximamente executados em posições dinâmicas.

Ti Manel Russo teve uma exposição de todos estes seus trabalhos ali nas Piscinas, na Ribeira, local onde por necessidade começou a trabalhar sobre a orientação do célebre construtor naval "mestre"

EXPOSIÇÕES

"Declaração Universal dos Direitos do Homem"

exposição Comemorativa do 50º Aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos, 10 de Dezembro de 1948.

Esta exposição poderá ser vista na sala de exposições da biblioteca.

Organização: Secção Portuguesa da Amnistia Internacional e Instituto Português do Livro e das Bibliotecas.

PROGRAMA DE ANIMAÇÃO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL MANUEL DE BOAVENTURA, ESPOSENDE, REFERENTE AO MÊS DE JANEIRO

No Auditório Municipal

Dia 20, Quarta Feira - 10 horas

"Moisés, o Príncipe do Egito", filme de animação Castelo Lopes. Maiores de 6 anos, 60 min. Falado em português.

Dia 26, Terça Feira - 10 horas

"O Meu Primeiro Vídeo da Natureza", Maiores de 6 anos, 40 min.

Dia 27, Quarta Feira - 14.30 horas

"A Lenda de Zorro", filme de animação Prisvídeo. Maiores de 4 anos, 75 min. Falado em Português.

PÓLO DE ANTAS
Escola de Estrada
HORA DE CONTO

Dia 22, Sexta Feira - 10 horas

"A Adivinha do Rei" de Alice Vieira. Col. Histórias Tradicionais Portuguesas.

Para maiores de 6 anos

Número Máximo de crianças: 20 - 22

IMAGENS ANIMADAS

Dia 23, Sábado - 10 horas

"Em Busca do Vale Encantado III", filme de Animação. Maiores de 4 anos, 68 min, falado em português.

PÓLO DE FONTE BOA
Sede da Junta de Freguesia
HORA DE CONTO

Dia 27, Quarta Feira - 10 horas

"A Adivinha do Rei" de Alice Vieira. Col. Histórias Tradicionais Portuguesas.

Para maiores de 6 anos

Número Máximo de crianças: 20 - 22

IMAGENS ANIMADAS

Dia 22, Sexta Feira - 10 horas

"Hércules", filme de animação Walt Disney. Maiores de 6 anos, 90 min. Falado em Português.

Francisco. Toda a sua actividade profissional girou em volta da construção naval de que foi exímio executante sempre apreciado pelos seus superiores, tanto nos estaleiros de Esposende como nos de Viana do Castelo, para onde foi depois de acabados os de Esposende. Mas este homem não se "acomoda" só com trabalhos manuais, dos quais destacamos de entre muitos, dois: Moisés e o "Creoula", uma espectacular réplica no nosso navio escola de quatro mastros... - mas também "faz" e toca música, verseja, e escreve! A leitura e grandes personagens do nosso tempo, sejam eles religiosos ou não também o inspiram: o padre Cruz; Alain Kardec, o fundador dos Escuteiros, o Papa, a Senhora de Fátima. Já perto dos oitenta, o Ti Manel Russo é um autêntico prodígio da terceira idade! Trabalha nisto tudo e ainda dá uma mãozinha na lavoura lá de casa... É o que se chama um verdadeiro artista! E a arte está-lhe nas veias, no sangue... tanto que até uma sua neta, Laura Amorim Saleiro, que enveredou por uma outra forma de arte, se estreou no passado dia 18 no Teatro de Revista, no Sá da Bandeira, no Porto.

Parabéns Ti Manel, e obrigado por nos trazer sempre coisas novas!

Jornal "Farol de Esposende", n.º 180 de 14.Janeiro.99

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE

1º Anúncio

FAZ-SE SABER que nos Autos de Carta precatória n.º 215/98 - 1º Juízo deste Tribunal, extraída dos autos de Execução de Sentença n.º 213/95 - 2º Juízo Cível da Comarca do Porto de Mós, em que é Exequente Mármore Central Porto de Mós, L.da, com sede em Manjolo, 2480 porto de Mós e Executado António Ferreira da Nova, residente na Rua da Ponte Nova, Apúlia, Esposende, foi designado o dia **01 de Fevereiro de 1999**, pelas 09.30 horas, na Secretaria Judicial de Esposende, para a realização da **venda por meio de propostas em carta fechada**, cujo valor base das propostas é de 1.050.000\$00, dos seguintes:

MÓVEIS

Uma máquina industrial de corte de mármore com disco de diamante, mesa móvel com três motores acoplados, de marca "Indaveiro".

São convidados todos os interessados na compra daquele bem a entregarem na Secretaria deste Tribunal as suas propostas.

No dia 01 de Fevereiro de 1999. 09.30 horas, neste mesmo tribunal, se procederá à abertura das propostas até esse momento apresentadas, podendo os proponentes assistir ao acto.

É fiel depositário o Sr António Ferreira da Nova (executado) residente na Rua da Ponte Nova, Apúlia, Esposende.

Esposende, 04/01/99

A JUÍZA DE DIREITO,

a) *Manuela Maria Marques Trocado*

O ESCRITURÁRIO,

a) *José Carlos Dias de Carvalho*

SIRIUS

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Lavagem de Vidros e Alcatifas - Limpeza e Manutenção - Tratamento de Tijoleiras, Corticites e todo o Piso - Limpeza Geral de Fins de Obras
Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão.

Rua S. Miguel, 17 - Telef. 981405 Apúlia - 4740 ESPOSENDE

PRECISA-SE

Cozinheira ou ajudante de cozinheira
c/ ou s/ experiência

Contactar:

Telef. (053) 962321

A "Primeira Monografia de S. Martinho de Aborim" Barcelos

Com uma excelente apresentação, o Reverendo Monseñor Baptista de Sousa, acaba de nos presentear com um magnífico trabalho de índole histórica na esteira daqueles que já nos tinha habituado. Desta vez a musa inspiradora não foi nem mais nem menos do que a terra onde nasceu, S. Martinho de Aborim, no concelho de Barcelos.

"Tal como o passarinho que regressa ao ninho ou como o gatinho que regressa ao calor da lareira aí vamos de quando em quando, para reviver o passado, saborear o presente e conjecturar o futuro", Monsenhor Baptista de Sousa faz-lhe a história: vai às origens e aos documentos escritos que remontam às Inquirições de Afonso III. Refere as célebres Memórias Paroquiais de 1758; os lugares a toponímia, montes e baldios, capelas, igrejas, escolas, quintas, casas senhoriais; os patronímicos, as visitas pastorais, os sacerdotes naturais, (o primeiro baptizado em 1672!), enfim da vida religiosa. Fala da Matriz, do Adro, da Capela da Senhora da Lapa e num bem elaborado apêndice dá à estampa numerosos documentos, alguns de saborosa leitura como aquela "guerra" que opôs um grupo de paroquianos à Junta da Freguesia de então (1931). É de ler!

Parabéns Monsenhor! Ficamos à espera de mais...

Ficha Técnica:

Edição do Autor

Fotografia: Estúdio 84 - Esposende

Data e local da Edição - Esposende, Novembro 1988

Gráfica: Tipografia Camões - P. Varzim

Dep. Legal: 129731/98

Jornal "Farol de Esposende", n.º 180 de 14.Janeiro.99

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE

"SERVIFIRMAS - EMPRESA DE CONTABILIDADE E GESTÃO, LIMITADA"

N.º de matrícula 00435

Número de identificação de pessoas colectiva 502 474 807
N.º de inscrição n.º 10 e data de apresentação 03 - 98/10/07

Maria Manuela Amaro Marques, 2º ajudante, CERTIFICA o AUMENTO DE CAPITAL SOCIAL de um milhão e novecentos mil escudos para quatro milhões quinhentos e cinquenta mil escudos, sendo importância do aumento de dois milhões seiscentos e cinquenta mil escudos, realizada na modalidade "Novas entradas", em dinheiro e em que participam apenas três sócios, sendo o sócio Francisco Manuel Nunes de Barros Lima com a importância de um milhão quatrocentos e oitenta quatro mil escudos, reforçando, assim, a sua quota que fica a ser de dois milhões duzentos e sessenta e três mil escudos, e os sócios José Armando de Barros Lima e António Brás Ribeiro cada um com a importância de quinhentos e oitenta e três mil escudos, reforçando também, assim, a quota de cada um que fica a ser de um milhão e mil escudos, alterando consequentemente a redacção do artigo 3º e aditando um novo artigo que passará a ser o 11º, com a seguinte redacção:

ARTIGO 3º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUATRO MILHÕES QUINHENTOS E CINQUENTA MIL ESCUDOS e, corresponde à soma de cinco quotas, sendo uma com o valor nominal de dois milhões, duzentos e sessenta e três mil escudos, pertencente ao sócio Francisco Manuel Nunes de Barros Lima, duas com o valor nominal de um milhão e mil escudos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios José Armando de Barros Lima e António Brás Ribeiro, outra com o valor nominal de cento e noventa mil escudos pertencente ao sócio Rui Manuel Ferreira Teixeira, e outra com o valor nominal de noventa e cinco mil escudos, pertencente à sócia Maria Lucília Matos Vilas Boas.

ARTIGO 11º

Poderão ser exigidas aos sócios prestações suplementares capital, até ao décuplo do capital social, na proporção das suas quotas.

O texto completo na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende aos dezassete dias do mês Dezembro de mil novecentos e noventa e oito.

O Ajudante

Maria Manuela Amaro Marques

Empresa Distribuidora de Materiais de Construção

ADMITE

COLABORADOR PARA A ÁREA COMERCIAL SERVIÇO INTERNO

Pretende-se:

- Com 12.º ano de escolaridade
- De preferência residente na área da empresa



Rua 25 de Abril, Palmeira
telef. 969100 - ESPOSENDE

O "FORUM" INAUGUROU NOVA SEDE

(Continuação de 1.ª página)

A "fita" foi cortada pelo senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Sr. António de Almeida Miquelino, estando presentes o senhor Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Dr. João Cepa, a Direcção da Associação, o corpo redactorial do FAROL, jornal que estava em festa pelo seu oitavo aniversário, «Jornal de Esposende», representantes de outras Instituições do concelho e sócios do Forum que ouviram a breve "homília" do Padre Avelino, que desejou as maiores venturas à Associação. De seguida a umas simples mas significativas palavras do Presidente da Direcção Dr. Alberto Bermudes, foi descerrada uma placa comemorativa da efeméride pelo sr. António Almeida Miquelino. Enquanto lá fora estralejavam os foguetes, o Presidente da Câmara subiu ao primeiro andar para accionar pela primeira vez os botões dos novos sistemas informáticos que darão corpo a um renovado "Farol de Esposende", jornal da Associação, inaugurando assim uma nova era de progresso e de actualização da imprensa em Esposende.

Foi um dia marcante para a associação o 19 de Dezembro de 1998. Para o assinalar numa forma mais cabal foram oferecidos simbolicamente ao senhor Presidente da Câmara dois livros infantis. Representavam a entrega pelo Forum de 1000 livros para crianças, a quais foram maioritariamente enviados para os miúdos de Cabo Verde também distribuídos pelas escolas do concelho. Este oferta foi possível com a colaboração da empresa CIRES.

Depois da cerimónia seguiu-se um jantar, no Hotel Ofir, que juntou associados, familiares e convidados. Antes do repasto foi exibido um vídeo que reproduzia uma reportagem feita pela cadeia de televisão japonesa N.H.K. sobre a EXPO'98 em que o centro das atenções foi a nossa catraia, SANTA MARIA DOS



ANJOS, de vela enfunada na Marina da Exibição no dia 15 de Agosto de 1998. Depois do jantar o Dr. Albino Campos desenvolveu um tema de grande interesse, a que damos destaque em outro artigo deste jornal, tendo a sessão sido encerrada pelas intervenções do Sr. Eng. António Ribeiro, Presidente da Assembleia Municipal e dos Presidentes da Direcção e da Mesa da Assembleia Geral do Forum.

FORUM em Assembleia Geral

No passado dia 19 de Dezembro, pelas 18 horas, reuniu-se em Assembleia Geral ordinária o Forum Esposendense, sob a presidência do Sr. António Miquelino.

Foram aprovados os Planos de Actividades e Orçamento da Instituição apresentados pela Direcção para o próximo ano. Foi ainda aprovado por aclamação e aclamação uma proposta da direcção para que ao associado Manuel Meira da Cruz fosse concedido um Louvor pela colaboração dada à edição do Livro sobre a Catraia e que o associado António de Almeida Miquelino fosse considerado sócio honorário pela colaboração determinante para que a presença da catraia Santa Maria dos Anjos se fizesse, na EXPO 98, com o máximo de dignidade. Durante a discussão e aprovação destes dois últimos pontos a Assembleia foi conduzida pelo sócio a secretar, Sr. José Felgueiras.

COMARCA DE ESPOSENDE COMEMOROU O I CENTENÁRIO

No passado dia 21 de Dezembro, a Sala de Audiências do Tribunal de Esposende serviu de palco para a Sessão Solene das festividades dos 100 anos da Comarca de Esposende.

Estas comemorações foram organizadas pelo Tribunal com a colaboração da Câmara Municipal de Esposende e da Delegação de Esposende da Ordem dos Advogados.

A presidir a Sessão esteve a Juiz Presidente do Tribunal de Esposende, Juíza Manuela Trocado, que deu as boas vindas aos presentes e referiu que: «A Comarca de Esposende tem motivos para se orgulhar desta Comemoração». Após a recepção foi descerrado um pergaminho alusivo à data.

José Amorim, funcionário do Tribunal, foi o elemento escolhido para discursar e pôs a nu as carências do Tribunal, nomeadamente em meios humanos. A tónica do seu discurso foi no sentido de demonstrar que, neste momento, no Tribunal de Esposende «O espaço físico é asfíxiante e por isso temos de fechar portas e tapar passagens para colocar os milhares de processos e documentos», referiu. No seu discurso o funcionário lembrou que nestes 100 anos de revolução tecnológica, onde surgiram os "bytes" e os míssis, «não obstante a criação, em 1989, do 2º Juízo neste Tribunal, nestes últimos 10 anos Esposende passou de vila a cidade, o concelho conheceu um desenvolvimento ao nível das estruturas e da indústria, bem como uma crescente procura turística, o que conferiram a Esposende um aumento do número de processos no tribunal», frisou. Para aferir aquilo que estava a dizer, José Amorim anunciou diversos números: «Em 1990 entraram no tribunal 150 processos cíveis, em 1997 subiram para 469 e em 1998 já entraram neste tribunal 555 processos. Este ano o 1º e 2º Juízo já emitiram mais de 2.000 ofícios e

comunicações cada, sendo o total de 6.000 os ofícios e comunicações expedidos pelo tribunal. Em 1997 entraram mais de 22.000 documentos no tribunal e até 18.12.98 já foram registadas 26.213 entradas de documentos, o que equivale a um aumento de 20% em relação ao ano anterior. Não obstante este aumento de serviço e processos os quadros, de funcionários e magistrados, são os mesmos, o que leva, por vezes, a que entre os profissionais da justiça o ambiente se torne tenso». Ainda dentro do seu discurso o funcionário judicial diz que: «A situação está a ficar idêntica àquela de quando foi criado o 2º Juízo» e para concluir a sua preleção José Amorim deixou no ar a pergunta: «Esta é há 100 anos uma Comarca de 3ª classe, e hoje não passa de classe?».

De seguida usou da palavra o Juiz Presidente do Tribunal de Círculo de Barcelos, Juiz Júlio Sobrinho, e referiu que: «A criação da Comarca simboliza as preocupações daqueles que governam o país no sentido de cimentar uma separação de poderes». Na sua palestra Júlio Sobrinho alertou para «A promiscuidade das forças governamentais deste país em se imiscuírem com a justiça metendo foice em seara alheia». Também destacou a função da comunicação social junto dos tribunais e considerou: «Os tribunais não devem ser mediatizados».

O Procurador da República do Círculo de Barcelos, Dr. Manuel Queirós, na sua alocução reconheceu que a morosidade é um dos grandes problemas da Justiça em Portugal. Em sua opinião o importante «Não é falar sobre de quem é a culpa, o importante é dizer que há pouco investimento na Justiça». Também o Procurador da República falou sobre a comunicação social dizendo: «Nos últimos tempos aparecem na comunicação social muitas informações sobre a Justiça». E salientou que no nosso país «Apenas 20% dos processos apresentados chegam a julgamento». No entanto, o círculo de Barcelos, onde está integrado Esposende, «É aquele que apresenta uma percentagem mais elevada, cerca de 30%», concluiu.

Seguiu-se a intervenção do Dr. Albino Penteado Neiva, Vereador da Cultura, em representação da Câmara Municipal de Esposende.

Albino Neiva dissertou sobre os contornos e as lutas político-partidárias que há 100 anos atrás se travava entre Esposende e Barcelos para a criação da Comarca em Esposende, pois os esposendenses queriam sair do "jugo opressor de Barcelos". Para conseguir o título de Comarca Esposende fez um ofício, enviado ao governador civil de Braga, onde referiam que tinham porto de mar e Alfândega, pelo que se sentiam no direito de possuírem independência no que à Comarca dizia respeito. Só que esta pretensão esposendense foi veemente contestada por Barcelos, pois estes não queriam perder o poder de ministrar a justiça em Esposende. Perante a renitência dos de Barcelos, muitas foram as expressões utilizadas em Esposende contra os de Barcelos, como «tutela oprimente» e «esmagadora escravidão» são disso o exemplo. Por esta altura também em Esposende se digladiavam os Progressistas e os Regeneradores, partidos políticos da altura. Esta luta foi aproveitada

por Barcelos, que não queria perder Esposende da sua tutela, pois queria manter a unidade de Comarca secular, e fizeram correr o boato de que havia freguesias, nomeadamente a sul do Cávado, que eram desfavoráveis à criação da Comarca em Esposende. Só que estes boatos foram rapidamente desmentidos.

Seguidamente usou da palavra o representante da Ordem dos Advogados em Esposende, Armando Martins. Para este advogado a criação desta Comarca há 100 anos foi «Um passo em frente na aplicação da justiça, pois desta forma se aproxima a justiça dos cidadãos», referiu. Armando Martins também mencionou que a criação há 10 anos atrás do 2º Juízo foi uma medida acertada mas ainda insuficiente para debelar a situação de «Anacronismos e saturação».

Depois de citar o sociólogo Boaventura Sousa Santos, autor de um documento sobre o estado da Justiça em Portugal, Armando Martins apontou que: «Após o 25 de Abril a Justiça não foi considerada uma das prioridades em investimentos públicos». Reportando-se concretamente ao caso de Esposende realçou: «Enquanto este Tribunal for considerado de primeiro acesso, os Juizes e outros responsáveis vão continuar a girar para outras instâncias». Perante esta situação Armando Martins é de opinião que em Esposende seja criada uma Comarca de acesso final, pelo que o Tribunal terá de sofrer uma reclassificação e os serviços serem alvo de uma profunda remodelação.

Armando Martins também se debruçou quanto às acessibilidades viárias e referiu que com a abertura do IC1 deverá haver uma diminuição do número de processos no Tribunal de Esposende referentes a acidentes de viação, pois que como é do conhecimento de todos a Estrada Nacional 13 era palco de elevada sinistralidade.

Por fim, e a terminar os discursos, usou da palavra, como orador convidado, o Dr. Francisco Marques que dissertou sobre a história do Direito e a forma como eram nomeados pelo Rei aqueles que ministravam a justiça nas diversas localidades e que na altura eram denominados Meirinhos e, posteriormente, Corregedores. Nesta palestra Francisco Marques frisou que nesses tempos muitas vezes quem sentenciava não sabia ler nem escrever, o que dava azo a que muitas vezes se cometessem graves injustiças.

De seguida foram distribuídas cópias do pergaminho que foi descerrado por todos os que trabalham no Tribunal de Esposende e pelos Advogados que exercem funções na Comarca, bem como pelos presentes na mesa de honra. Também foram entregues medalhas alusivas à data a alguns dos presentes e convidados.

Por fim, e para encerramento das festividades, todos se deslocaram para o Hotel Nélia onde foi partido o bolo comemorativo da efeméride e tiveram a oportunidade de ver o exemplar do Diário do Governo que publicou há 100 anos a criação da Comarca de Esposende, bem como apreciar a exposição da forma como se faz um pergaminho.

JUNTA

Plano e Orçamento APROVADOS

Em Assembleia de Freguesia realizada no passado dia 21 de Dezembro, foram aprovados o Plano e Orçamento da Junta para 1999. O Plano que repesca fundamentalmente as grandes linhas programáticas do ano anterior, foi aprovado por unanimidade..

O Orçamento, que este ano rondará os 6.500 contos, mereceu a aprovação com uma abstenção do P.S.D.

A Junta de Esposende começa agora a ter receitas próprias, e muito em breve terá um funcionário permanente com formação específica para o desempenho do cargo, o que permitirá uma maior flexibilidade de horário de atendimento ao público.

Jornal "Farol de Esposende", n.º 180 de 14.Janeiro.99

Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 58 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 43-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de 17 de Dezembro de 1998, na qual:

MANUEL AVELINO MIRANDA PEREIRA, casado, natural da freguesia de Belinho, deste concelho, e nela residente no lugar de Santo Amaro, que intervém na qualidade de procurador de:

MANUEL CARDOSO MARTINS SAPATEIRO e mulher **AMÉLIA DE LURDES DA CRUZ SAMPAIO**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes no lugar de Santo Amaro.

DECLARAROU:

Que, os seus representantes, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano composto por casa com dois pavimentos, dependência e logradouro, destinado a habitação, sito no lugar de Santo Amaro, da freguesia de Belinho, deste concelho, com a área coberta de noventa e três metros quadrados, dependência com sessenta e seis metros quadrados e logradouro com quinhentos e trinta e oito metros quadrados, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 746, com o valor patrimonial de 390.873\$00, e o atribuído de QUINHENTOS MIL ESCUDOS.

Que, os seus representados não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a Manuel Passos Alves Sampaio, solteiro, maior, residente na dita freguesia de Belinho.

Que, os seus representados, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, os seus representados adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, em nome dos seus representados, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 17 de Dezembro de 1998.

A Ajudante,

Maria da Saúde F. Velasco de Sousa

Jornal "Farol de Esposende", n.º 180 de 14.Janeiro.99

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE**1.º Anúncio**

FAZ SABER que pelo 2.ª Juízo deste Tribunal correm termos uns autos de Execução de Sentença n.º 221/A/96, em que é Exequente: António Jorge Viana de Sousa e mulher Anabela Campos Costa, e Executados: JORGE MANUEL MATOS SERRA e mulher CARLA ISABEL FERNANDES PEREIRA SERRA, residentes na Rua Conde Castro n.º 31, Esposende, e outros, correm ÉDITOS de VINTÉ dias a contar da 2.ª e última publicação do respectivo anúncio, CITANDO OS CREDORES DESCONHECIDOS dos executados supra identificados, para a execução, na qual podem reclamar o pagamento dos seus créditos, no prazo de 15 dias, posterior ao dos éditos e nos termos do art.º 865.º do C.P.C.

A penhora recaiu sobre a quota social que cada um dos executados tem na firma "Bazar Serra L.da".

Esposende, 3 de Dezembro de 1998

O Juiz de Direito,

a) *José Alberto Guedes Poças Falcão.*

A Escrivã - Adjunta,

a) *Adriana Maria Soares Lopes Dias.*

Jornal "Farol de Esposende", n.º 180 de 14.Janeiro.99

Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação foi exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de trinta de Dezembro de mil novecentos e noventa e oito exarada folhas setenta e sete e seguintes, do livro de escrituras diversas, 45-E, deste Cartório, na qual:

ANTÓNIO FERNANDES DOS SANTOS HIPÓLITO, casado, natural da freguesia de Apúlia, deste concelho e nela residente, que outorga na qualidade de procurador de:

MANUEL ALBERTO DO MONTE TORRES e mulher **MARIA EMÍLIA DIAS HIPÓLITO**, casados sob o regime de comunhão de adquiridos em França.

DECLARAROU:

Que, os representados do primeiro e os segundos outorgantes são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, na proporção de quarenta e oito avos indivisos para os representados do primeiro e cinquenta e dois avos indivisos para os segundos de um prédio rústico composto por horta, sito no sítio do Eirado, da freguesia da Apúlia deste concelho, com a área de quinhentos e setenta metros quadrados, a confrontar do norte com Avenida da Praia, do sul com Manuel Fernandes Fradique do Monte do nascente com André do Monte Torres e do poente com Manuel Fernandes Torres, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz em nome dos justificantes sob o artigo 1 719, (artigo antigo 1 462) com o valor patrimonial de 23.796\$00, e o atribuído de CEM CONTOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita pelos pais dos justificantes Manuel Fernandes Torres e mulher, residentes que foram na dita freguesia de Apúlia.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus produtos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, os seus representados adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, em nome dos seus representados, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 30 de Dezembro de 1998.

A Ajudante,

Maria da Saúde F. Velasco de Sousa

Jornal "Farol de Esposende", n.º 180 de 14.Janeiro.99

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE**1.º Anúncio**

Faz-se saber que pela 1.ª Secção do Tribunal Judicial de Esposende, nos Autos de Processo de Falência n.º 397/97, em que é requerente LUIS SIMÕES & C. L.DA, com sede no lugar da Igreja, Manhente, Barcelos e Requerida (Falida) CRUZ RODRIGUES L.DA, com sede no lugar da Igreja, Forjães - Esposende, são citados os CREDORES INCERTOS, para no prazo de VINTE DIAS, finda a dilacção de CATORZE DIAS, contados da publicação do Anúncio no Diário da República, deduzirem oposição, justificarem os seus créditos ou proporem qualquer outra providência diferente da requerida, devendo em todos os casos oferecerem os meios de prova de que disponham - art.º 20.º D.L. 132/93 de 23 de Abril.

Esposende, 19 de Março de 1998

A Juíza de Direito,

a) *MANUELA MARIA MARQUES TROCADO*

A Escrivã - Adjunta,

a) *Maria Conceição Costa Resende Miranda*

Jornal "Farol de Esposende", n.º 180 de 14.Janeiro.99

Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 10 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 43-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de 15 de Dezembro de 1998, na qual:

JOSÉ FARIA DE LIMA e mulher **BELMIRA RIBEIRO DA COSTA**, casados sob o regime da comunhão geral, residentes na rua Serpa Pinto, n.º 92 da freguesia de Fão, deste concelho.

DECLARAROU:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico composto por cultura de aluvião, com videiras em ramada, no sítio da Cancela da Veiga, da freguesia de Fonte Boa, deste concelho, com a área de novecentos e sessenta e quatro metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel de Azevedo Barros, do sul com Ramiro Vilas Boas Cruz, do nascente com Joaquim da Apresentação Mariz, e do poente com Caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 788, com o valor patrimonial de 13.916\$00, e o atribuído de QUINHENTOS CONTOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal feita por morte do seus sogros e pais Manuel Xavier da Costa e mulher Isaura Lopes Ribeiro, residentes que foram na dita freguesia de Fonte Boa.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 15 de Dezembro de 1998.

A Ajudante,

Maria da Saúde F. Velasco de Sousa

Jornal "Farol de Esposende", n.º 180 de 14.Janeiro.99

Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 81 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 45-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 30 de Dezembro de 1998, na qual:

MÁRIO DE JESUS CARVALHO RIBEIRO, e mulher **MARIA ARMINDA MARTINS ALVES**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes no lugar de Rio Moínhos, da freguesia de Marinhãs, deste concelho.

DECLARARAM:

Que, por escritura de vinte e sete de Janeiro de mil novecentos e noventa e quatro, exarada a folhas cinquenta e seis e seguintes, do livro número cinco-D, de «Escrituras Diversas», deste Cartório, procederam à escritura de justificação por usucapião, na qual declaram ser donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano composto por casa com dois pavimentos, para habitação, com a área coberta de cento e trinta e seis metros quadrados e logradouro com duzentos e noventa e sete metros quadrados, inscrito na matriz sob o artigo 2.169, ao tempo omisso e actualmente descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número, dois mil e dezoito, de Marinhãs, e aí registado a seu favor pela inscrição G-um, na mesma devidamente identificado.

Que, pela presente escritura, vêm rectificar a mencionada escritura, mas apenas e só no sentido de que o logradouro do identificado prédio tem a área de quatrocentos e vinte e nove metros quadrados e não duzentos e noventa e sete metros quadrados, a confrontar do lado norte com Angelina Losa Mano e do poente com Joaquim Dias Carqueijó, e não com ficou consignado na citada escritura.

E que, assim, dão com rectificada a citada escritura, mantendo-a em tudo o mais dela constante.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 30 de Dezembro de 1998.

A Ajudante,

Maria da Saúde F. Velasco de Sousa



FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA

2.ª DIVISÃO HONRA



17.ª JORNADA

Esposende, 2 - Paços de Ferreira, 2

Este jogo, o último da primeira volta, teve o condão de estreitar o novo técnico, José Luís, e o último reforço do Clube, o médio Sidónio que representava o Gil Vicente.

Ante o últimos resultados a equipa da A.D.E. entrou no terreno de jogo disposta a somar os três pontos da vitória.

Assim, logo após o apito inicial do árbitro, os comandados de José Luís lançaram-se no ataque. Desenvolvendo um futebol escorreito e dinâmico, a turma do Esposende acantonou-se no meio campo contrário e procurou a baliza contrária. Só que, como vem sendo sina da turma esposendense, enquanto o Esposende atacava os visitantes na primeira vez que foram à área do Esposende conquistaram uma grande penalidade que foi convertida em golo, adiantando-se, assim, no marcador.

Depois de tanto atacar e sofrer um golo no primeiro lance em que os adversários entraram na sua grande área é motivo para desânimo de qualquer atleta. Só que os briosos atletas na A.D.E. não esmoreceram, nem tão pouco diminuíram o ritmo de jogo. Mas, e esse é o sortilégio do fute-

bol, na segunda bola que entra na grande área do Esposende o Paços de Ferreira marca o seu segundo golo. Tal resultado era de completa injustiça, para hostes esposendenses.

No entanto, os jogadores do Esposende nunca baixaram os braços e continuaram ao ataque. Perante um ataque avassalador o Paços de Ferreira cada vez recuou mais no terreno de jogo. Tal postura levou a que um seu defesa que visse na necessidade de carregar Lila dentro da grande área. Petit encarregou-se de converter a grande penalidade. Reduzido o marcador o Esposende continuou em busca do golo e, mesmo a terminar a primeira parte, Bambo apontou o golo do empate. O empate, com que terminou a partida, é lisonjeiro para os visitantes.

A segunda parte foi um espelho da primeira, só que sem golos. O Esposende em busca do golo da vitória, o Paços de Ferreira a defender o precioso empate. O jogo não foi de elevado nível técnico, muito por culpa do relvado que não se encontra nas melhores condições.

A arbitragem pautou-se por um nível razoável.

TAÇA DE PORTUGAL (4.ª ELIMINATÓRIA)

Loures, 0 - Esposende, 1

A turma do Esposende teve sérias dificuldades em levar de vencida a turma do Loures, que milita na III Divisão Nacional.

Como sempre acontece em jogos da Taça de Portugal, as equipas de, teoricamente, menor valia, têm por norme agigantarem-se quando defrontam equipas de escalões superiores, e este encontro não fugiu à regra.

Os jogadores do Loures, que não jogaram no seu terreno por este não ser relvado e, por isso, tiveram de jogar em campo neutro, em Sacavém, não quiseram dar mostras de inferioridade e tentaram lutar ombro a ombro com a turma do Esposende.

A equipa do Loures pôs à prova, por mais de uma vez, as capacidades de Serrão, hoje regressado à titularidade no Esposende. Por duas vezes o guardião esposendense salvou aquilo que a todos parecia impossível.

Durante a primeira parte o Esposende domi-

nou o encontro. No entanto, os seus avançados não tiveram oportunidade de mostrar as suas capacidades, pois os defesas adversários, que têm a defesa menos batida de todos os campeonatos nacionais a nível de seniores não deram quaisquer veleidades aos esposendenses.

A segunda parte alterou-se por completo. O Esposende aumentou a velocidade e as substituições alteradas pelo técnico, José Luís, mormente a entrada de Rui Peneda, vieram desbaratar a até aí concentrada defesa do Loures.

Com o aumento de velocidade imposta por os esposendenses, os contrários cada vez mais iam vacilando. A entrada de Augustin para a frente de ataque veio dar mais agressividade ao ataque esposendense.

Todos esperavam que, mais tarde ou mais cedo o Esposende marcasse o seu golo. E o mesmo apareceu graças a uma brilhante jogada de Rui Peneda que ofereceu o golo a Augustin que, com calma, conseguiu desfeitar o guardião da Loures, dando assim a vitória à turma do Esposende, que apesar de não ter feito uma exibição brilhante mereceu claramente a vitória.

O sirteio para 5.ª eliminatória realiza-se no próximo dia 25.

Campeonatos Distritais da A.F. de Braga

Depois de uma interrupção, por força das festividades referentes à quadra natalícia, prosseguem os diversos campeonatos da A.F. de Braga, com boas prestações da maioria das equipas concelhias.

Na Divisão de Honra, o Marinhães e o Gandra precisam de subir mais na tabela classificativa a fim de evitarem a indesejável despromoção.

ÚLTIMOS RESULTADOS

Divisão de Honra

- 10.ª Jornada
Negreiros, 1 - Marinhães, 1
Este, 3 - Gandra, 2
- 11.ª Jornada
Marinhães, 3 - Este, 1
Gandra, 3 - Alegrienses, 0

I Divisão

Na 1.ª Divisão o C.F. de Fão vai posicionado no primeiro lugar, encontrando-se o Forjães S. C. no meio da tabela classificativa.

ÚLTIMOS RESULTADOS

- 10.ª Jornada
Fão, 2 - Ucha, 0
Forjães, 3 - Cabreiros, 2
- 11.ª Jornada
Prado, 1 - Fão, 1
Necessidades, 6 - Forjães, 1

II Divisão

Relativamente à II Divisão, o Antas é a melhor equipa concelhia, em termos de classificação. Segue-se o Estrelas de Faro, também bem posicionado e, por fim, o Vila Chã, em situação incómoda.

ÚLTIMOS RESULTADOS

- 9.ª Jornada
Antas, 1 - Est. de Faro, 0
Cristelo, 2 - Vila Chã, 1
- 10.ª Jornada
Lama, 1 - Antas, 1
Est. de Faro, 0 - Cristelo, 0
Vila Chã, 1 - Baluganense, 0

Junioreos

Neste escalão, as equipas do Marinhães e do Forjães, levam larga vantagem sobre as quatro outras equipas concelhias: Estrelas de Faro, Apúlia, Vila Chã e Antas.

ÚLTIMOS RESULTADOS

- 6.ª Jornada
(Jogo em atraso)
Andorinhas, 4 - Marinhães, 1
- 9.ª Jornada
Marinhães, 3 - Fragoso, 0
Cristelo, 1 - Forjães, 0
Antas, 1 - Est. de Faro, 6
Vila Chã, 1 - Apúlia, 2
- 10.ª Jornada
Marinhães, 7 - Apúlia, 1
Est. de Faro, 0 - Andorinhas, 9
Forjães, 0 - Antas, 1
Remelhe, 2 - Vila Chã, 1

Juvenis

Quanto aos Juvenis, as equipas do Esposende, do Marinhães e do Apúlia levam supremacia sobre a do Fão.

ÚLTIMOS RESULTADOS

- 5.ª Jornada - (Jogo em atraso)
Creixomil, 0 - Fão, 1
- 6.ª Jornada
S. Veríssimo, 0 - Esposende, 1
Marinhães, 6 - Creixomil, 0
Fão, 0 - Apúlia, 4
- 7.ª Jornada
Esposende, 2 - Fão, 1
Apúlia, 1 - Marinhães, 3

Iniciados

Em iniciados, a equipa do Esposende segue em 1.º lugar, isolada, enquanto as formações do Marinhães, do Gandra, do Estrela do Faro, do Forjães e do Apúlia ocupam posições mais modestas na classificação.

ÚLTIMOS RESULTADOS

- 5.ª Jornada
a) Santa Maria, ___ - Esposende, ___
Marinhães, 6 - Estrelas, 0
Est. do Faro, 0 - Forjães, 3
Apúlia, 0 - Gandra, 2
a) adiado
- 6.ª Jornada
Forjães, 2 - Esposende, 8
Marinhães, 2 - Santa Maria, 3
Gandra, 1 - Andorinhas, 3
Estrelas, 1 - Apúlia, 0

Infantis

Finalmente, em Infantis, as três equipas concelhias estão a participar o mais desportivamente possível, apesar de em termos de conquistas de pontos, os resultados serem francamente maus.

ÚLTIMOS RESULTADOS

- 5.ª Jornada
Santa Maria, 7 - Marinhães, 0
Gil Vicente, 20 - Belinho, 0
- 6.ª Jornada
Marinhães, 1 - Esposende, 2
Belinho, 0 - Vilaverdense, 4

Taça A. F. de Braga

Fão e Gandra passaram de eliminatória

Realizou-se mais uma eliminatória da Taça da A. F. de Braga e, a partir de agora, já só restam duas equipas do concelho de Esposende nesta importante prova distrital: o Fão e o Gandra.

O C. F. de Fão eliminou o F. C. de Marinhães, após prolongamento, na conversão de pontapés da marca de grande penalidade pois, no final do tempo regulamentar o resultado era um empate a zero e no termo dos 30 minutos de prolongamento, registava-se nova igualdade, agora a dois golos.

Por sua vez, o Gandra F. C. desenvencilhou-se facilmente do Caldela, vencendo-o por resultado robusto e convincente.

Resultados

- a) Fão, 7 - Marinhães, 6
Gandra, 6 - Caldela, 0

a) Resultado obtido através da marcação de pontapés de grande penalidade.

Associação Desportiva de Esposende CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os sócios da Associação Desportiva de Esposende, para a Assembleia Ordinária, a realizar no Auditório da Biblioteca Municipal de Esposende, no próximo dia 29 de Janeiro de 1999, pelas 21,30 horas.

Esta Assembleia funcionará 30 (trinta) minutos mais tarde, com qualquer número de sócios, se àquela hora não houver número suficiente, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

- 1 - Apreciação e votação do Relatório e Contas do ano de 1998;
- 2 - Eleição dos corpos sociais da Associação Desportiva de Esposende para um, dois, ou três anos;
- 3 - Assuntos de interesse para a colectividade.

Esposende, 12 de Janeiro de 1999

O presidente da Assembleia Geral,
(Eng.º António Fernandes Ribeiro)

JOSÉ LUIS É O NOVO TREINADOR DO ESPOSENDE

Depois da saída de Luís Campos, que como é do conhecimento de todos deixou amigavelmente a A.D.E. para treinar o Leça, a Comissão Administrativa do Clube partiu para a escolha de um novo treinador.

Depois de analisadas diversas hipóteses e ponderados todos os aspectos, a escolha recaiu em José Luís.

Este ex. internacional do futebol português, que se destacou ao serviço do Benfica, já orientou as turmas da Ovarense e do Lusitano de Vila Real de Santo António.

Os dirigentes esposendenses tiveram em conta a juventude do novo treinador, aliás com tem sido senda, e com assinalável êxito, a escolha de jovens treinadores para orientar a equipa.

O contrato é válido até ao final da época. O técnico mostrou-se satisfeito pela escolha e congratulou-se por trabalhar num Clube que dá a primazia a técnicos jovens, não tendo os seus dirigentes qualquer receio em fazer esta aposta, o que é raro no futebol português. Da sua parte salientou que iria trabalhar com afinco para que aqueles que nele apostaram não se sintam defraudados, e como técnico ambicioso que é também pretende que os seus jogadores sejam ambiciosos.

SORTEIO DA A.D.E.

O sorteio levado a efeito pela A. D. E. e que oferecia uma viagem aos Açores para acompanhar a equipa quando esta se deslocar ao Arquipélago para defrontar o Santa Clara, e que correspondeu aos quatro últimos algarismos do primeiro prémio da Lotaria do Natal de 98.

O feliz contemplado foi o Sr. Óscar Rocha, filho do conhecido empresário de Esposende, Sr. Fernando Rocha (Juca).

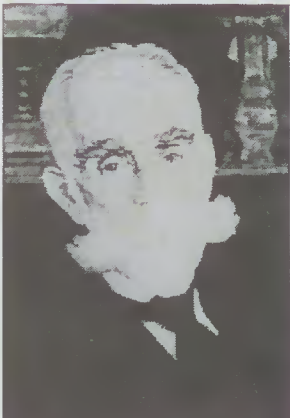


José Rodrigues Ribeiro

ESPOSENDE NA GRANDE GUERRA (4)

Em Lisboa, Bernardino Machado preside ao governo.

No momento da eclosão do conflito, o governo português era presidido pelo democrático Bernardino Machado. Bernardino, um moderado, tinha sido nomeado pelo presidente Manuel de Arriaga em Fevereiro de 1914, em substituição do carismático e radical Afonso Costa, e uma das suas primeiras medidas fora decretar uma amnistia geral para os conspiradores monárquicos - perto de dois mil saíram das cadeias ou puderam regressar do exílio, recomeçando em total liberdade a propaganda da Monarquia. Este relativo apaziguamento do clima político português foi algo perturbado com as notícias da guerra europeia.



**BERNARDINO MACHADO,
PRIMEIRO-MINISTRO
DE 9.2.1914 A 12.12.1914**

Portugal encontrava-se vinculado aos aliados, à *Entente*, quer através da velha aliança com a Inglaterra, quer em consequência da profunda influência francesa nos meios culturais e políticos nacionais. A população em geral também simpatizava com a causa aliada e apenas um punhado de monárquicos ultra-conservadores - para quem

uma vitória dos Impérios Centrais equivaleria à derrota dos ideais democráticos - era abertamente germanófilo.

No entanto, nem o país se encontrava preparado para entrar num conflito de tão grandes dimensões, nem a sua participação foi inicialmente requerida pelos aliados. Embora Portugal não disfarçasse as suas simpatias pela causa aliada, limitou-se nos primeiros tempos

a conceder algum apoio material e logístico ao governo de Sua Majestade britânica. Até porque toda a gente estava convencida que a guerra não demoraria mais de uma meia dúzia de meses ...

A grande preocupação dos políticos portugueses situava-se não na Europa, mas sim em África. De facto, quer Angola, quer Moçambique, eram de há longa data cobiçadas pelas principais potências europeias (nomeadamente, pela Inglaterra e pela Alemanha, agora felizmente inimigas), que por várias vezes em passado não muito longínquo tinham tentado chegar a acordo na partilha dessas colónias. Para agravar ainda mais a situação, o sul de Angola e o norte de Moçambique faziam fronteira com colónias alemãs: a Namíbia (então chamada Sudoeste Africano) e a Tanganhica (a Tanzânia de hoje), respectivamente.

De ambos os territórios sob administração germânica, partiram ainda em 1914 expedições militares para desgastar a administração colonial lusa. A 11 de Setembro, o posto militar de Mazina no norte de Moçambique sofreu o ataque das tropas coloniais alemãs. A 18 de Outubro, coube a vez ao posto de Naulila (situado no sul de Angola), tendo o desorganizado dispositivo militar português registado dezenas de baixas. Acompanhando as investidas alemãs, deram-se diversas rebeliões africanas contra o domínio português - o trabalho forçado e o "imposto de palhota" eram causa de um generalizado descontentamento. Em resposta, um corpo expedicionário foi apressadamente enviado para Angola e Moçambique.

Entretanto, Bernardino Machado começava a preparar a entrada de Portugal na guerra europeia, respondendo ao convite formal endereçado por Londres a 10 de Outubro. O Parlamento, reunido a 23 de Novembro de 1914, autorizou por unanimidade o governo a participar na guerra ao lado das potências aliadas. A guerra com a Alemanha parecia próxima ...

Mas os adversários da intervenção portuguesa começaram a movimentar-se, também. A 20 de Outubro rebentaram conspirações monárquicas, explorando o descontentamento que grassava no exército: a perspectiva de ir combater na França não era nada popular. Em Dezembro, caiu o governo de Bernardino Machado, logo substituído por outro governo do Partido Democrático, presidido por Azevedo Coutinho, que aguentou apenas 44 dias, sob intensa pressão dos monárquicos, da Igreja Católica, dos partidos republicanos de direita (evolucionistas e unionistas) e de parte do exército. Ficou o caminho livre para o primeiro governo não-constitucional da República: a ditadura do general Pimenta de Castro.

E em Esposende, perguntará o leitor, como decorriam as coisas, entretanto? Bom, como se pode depreender da leitura de O ESPOZENDENSE, a agressão do secretário das Finanças ao padre Giesteira de Marinhãs era um tema que suplantava todos os demais. As denúncias de delitos supostamente praticados por Eugénio Ferreira enchiam aliás páginas inteiras do semanário dirigido por Silva Vieira, relegando para segundo plano a guerra europeia ou as crises governamentais lisboetas. Apenas de tempos a tempos era noticiada a mobilização de recrutas esposendenses e a partida de soldados para África. Ainda menor interesse dispensava este semanário ao desenrolar dos combates nas diversas frentes.

**EUGÉNIO FERREIRA,
O CELEBÉRIMO
SECRETÁRIO DAS
FINANÇAS**

Em Setembro de 1914, talvez como consequência de toda esta campanha contra a sua pessoa, Eugénio Diniz de Andrade Ferreira foi transferido para Tavira, continuando no entanto a fazer visitas frequentes à sua antiga repartição de finanças, para indignação d' O ESPOZENDENSE, que atribuía à protecção política - Eugénio, tal como a Câmara Municipal de



Esposende, eram afectos ao Partido Democrático - a impunidade de que gozava o secretário das Finanças. Foi, por isso, com júbilo que muita gente recebeu em Esposende a notícia da queda do governo democrático de Azevedo Coutinho.

A ditadura de Pimenta de Castro foi um verdadeiro golpe de Estado - sem derramamento de sangue e com a cumplicidade do presidente da República, Manuel de Arriaga - que, a 25 de Janeiro de 1915, levou ao poder o general Pimenta de Castro, um militar identificado com as forças mais conservadoras e germanófilo assumido.

**O GENERAL
PIMENTA DE CASTRO**

Os democráticos viram-se despojados dos lugares que ocupavam desde o advento da República e substituídos por militares, por elementos dos partidos evolucionista e unionista ou frequentemente por monárquicos, que viam já próxima a restauração do regime anterior ao 5 de Outubro de 1910. Em Fevereiro, o administrador do concelho de Esposende, de nome Hermenegildo Pereira, foi transferido para Tavira - localidade onde se encontrava o seu aliado Eugénio Ferreira - e substituído pelo advogado esposendense Artur de Barros Lima, tendo sido aberta uma investigação à actuação do secretário das Finanças.

Em Lisboa, a 4 de Março, Pimenta de Castro mandou encerrar o Parlamento, onde o Partido Democrático detinha a maioria. Os deputados não acataram a decisão do ditador e, reunidos no Palácio da Mitra, declararam o governo forá da lei. Era então presidente da Câmara dos Deputados o juiz Manuel Monteiro, deputado eleito pelo círculo eleitoral N.º 5 (que englobava Esposende), cujo papel no processo de resistência à ditadura foi marcante. Dezenas de câmaras municipais de todo o país manifestaram-se também contra a ditadura e foram imediatamente demitidas. O Partido Democrático reuniu militantes e simpatizantes de todo o país e começou a preparar uma nova revolução face ao perigo, agora para todos evidente, de uma restauração monárquica.

Em Esposende, o clima político adensava-se também. Em Abril de 1915, iniciaram a publicação dois novos semanários: O PETARDO, conservador, tendo João Vilas Boas Neto como director, e O COMBATE, democrático, dirigido sucessivamente por Joaquim Gonçalves da Fonseca e por José Ferreira Morgado. Os títulos dizem tudo acerca do figurino de ambos, em que a virulência da animosidade política e pessoal era levada até aos limites da calúnia e do insulto. Os temas fortes eram evidentemente Eugénio Ferreira e a Câmara presidida por Firmino Clementino Loureiro, pulverizados nas páginas de O ESPOZENDENSE e de O PETARDO, e tenazmente defendidos n' O COMBATE, que em contrapartida não poupava Silva Vieira, nem o padre Giesteira. Entretanto, Eugénio Ferreira e Hermenegildo Pereira foram igualmente "corridos" de Tavira e a 12 de Maio o governo demitiu o presidente da Câmara Municipal de Esposende, substituindo a vereação eleita por uma comissão administrativa presidida por Ramiro de Barros Lima. Firmino Loureiro apresentou protesto contra a decisão arbitrária e inconstitucional do governo da ditadura, mas sem resultado.

Afastados do poder governamental e local os democráticos, principais adeptos da intervenção na guerra, tudo parecia indicar que Portugal iria permanecer neutro no conflito. O ESPOZENDENSE, na sua edição de 8 de Maio, manifestou mesmo alguma simpatia pelos anarquistas portugueses, expulsos de Espanha, onde tinham pretendido realizar um congresso pacifista. Mas, de repente, com a sangrenta revolução de 14 de Maio de 1915, tudo iria mudar radicalmente ...



Olho Vivo!



No miolo da cidade de Esposende



SILVAFORMA
FORMULÁRIOS, LDA.

Formulários e Consumíveis para Computador - Artigos de Escritório

Telefs. (02) 7131903 - 7120364 • Fax (02) 7131903 • Tlm. 0931.9449831
Rua da Costa, 2 - 4405 MADALENA - Vila Nova de Gaia



Piscinas Foz do Cávado
ESPOSENDE

CARTÃO TITULARES

	Cartão 2 Titulares	Cartão 4 Titulares	Cartão 6 Titulares
N.º máximo de elementos	2	4	6
Limite de utilizações	10	20	30
Valores	6.000\$	9.000\$	12.000\$